

Bíblia King James fiel – 1611

(Bíblia Rei Tiago)

A bíblia mais lida do mundo.

Mateus, João e Apocalipse

Lucas 6, 25.

25

Ai de vós que estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós que agora rides!
porque haveis de lamentar e chorar. Lucas 6, 25.

Mateus 1

1

O livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2

Abraão gerou a Isaque, e Isaque gerou a Jacó, e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3

e Judá gerou a Perez e Zerá, de Tamar, e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão;

4

e Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom;

5

e Salmom gerou a Boaz, de Raabe, e Boaz gerou a Obede, de Rute, e Obede gerou a Jessé;

6

e Jessé gerou ao rei Davi, e o rei Davi gerou a Salomão, da que havia sido a esposa de Urias;

7

e Salomão gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa;

8

e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias;

9

e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acáz, e Acáz gerou a Ezequias;

10

e Ezequias gerou a Manassés, e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias;

11

e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos aproximadamente no tempo da deportação para a Babilônia.

12

Após a deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel;

13

e Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor;

14

e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde;

15

e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó;

16

e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17

Portanto, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, são catorze gerações; e desde a deportação da Babilônia até Cristo, são catorze gerações.

18

Ora, o nascimento de Jesus Cristo se deu do seguinte modo: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo.

19

Então José, seu marido, sendo um homem justo, não querendo fazer dela um exemplo público, estava disposto a deixá-la em secreto.

20

Mas enquanto pensava nestas questões, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas em tomar para ti Maria, tua esposa, pois o que nela está concebido é do Espírito Santo.

21

E ela dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.

22

Ora, tudo isso aconteceu para que pudesse se cumprir o que foi dito do Senhor pelo profeta, dizendo:

23

Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e eles chamarão seu nome Emanuel, que sendo interpretado é, Deus conosco.

24

Então José, sendo levantado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e tomou para ele a sua esposa;

25

e não a conheceu até que ela gerou seu filho primogênito, e chamou o seu nome Jesus.

Mateus 2

1

Ora, tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que alguns homens sábios vieram do Oriente a Jerusalém,

2

dizendo: Onde está aquele que é nascido Rei dos Judeus? Pois nós temos visto a sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo.

3

Ouvindo estas coisas, o rei Herodes ficou preocupado, e toda Jerusalém com ele.

4

E quando ele tinha reunido todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, exigiu-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5

E disseram-lhe: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

6

E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti virá um Governador que há de governar o meu povo Israel.

7

Então Herodes, chamando os homens sábios em particular, inquiriu diligentemente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8

E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando o achardes, tragam-me a palavra novamente, para que eu também vá e o adore.

9

Tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até chegar e parar por sobre o lugar onde estava o menino.

10

E, vendo a estrela, regozijaram-se com grande júbilo.

11

E, entrando na casa, eles viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

12

E sendo avisados por Deus em sonho para que não retornassem para Herodes, eles partiram para a sua terra por outro caminho.

13

E, tendo eles partido, eis que o anjo do Senhor apareceu em sonho a José dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e permanece lá até que eu te informe, pois Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

14

Levantando-se, tomou de noite o menino e sua mãe e foi para o Egito.

15

E lá permaneceu até a morte de Herodes, para que pudesse se cumprir o que foi dito do Senhor pelo profeta, dizendo: Do Egito chamei o meu Filho.

16

Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos homens sábios, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todas as suas fronteiras, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos homens sábios.

17

Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, dizendo:

18

Ouviu-se em Ramá uma voz, lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando por seus filhos, não querendo ser consolada, porque já não existem.

19

Mas, tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu para José em um sonho no Egito,

20

dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que buscavam a vida do menino.

21

E ele levantando-se, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22

Mas ouvindo que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas, avisado por Deus em sonho, desviou-se para as partes da Galileia.

23

E, ele veio e habitou em uma cidade chamada Nazaré, para que pudesse se cumprir o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

Mateus 3

1

Naqueles dias, veio João, o Batista, pregando no deserto da Judeia,

2

e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu tem-se aproximado.

3

Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, dizendo: A voz de um clamando no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei planos seus caminhos.

4

E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos, e o seu alimento era locustas e mel silvestre.

5

Então vinham a ele Jerusalém e toda a Judeia, e toda a região ao redor do Jordão,

6

e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7

Mas ele vendo muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Geração de víboras, quem vos advertiu para fugir da ira vindoura?

8

Dai, pois, frutos dignos de arrependimento;

9

e não pensai em dizer dentro de vós mesmos: Temos a Abraão por nosso pai, pois eu vos digo que Deus pode, destas pedras, levantar filhos a Abraão.

10

E também agora está posto o machado à raiz das árvores; pois, toda árvore não produzindo fruto bom, é cortada e lançada no fogo.

11

Eu realmente vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujos calçados não sou digno de carregar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12

Cuja a peneira está em sua mão, e limpará cuidadosamente a sua eira; recolherá no celeiro o seu trigo, mas queimará a palha no fogo indestrutível.

13

Então Jesus foi da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

14

Mas João o impedia, dizendo: Eu que tenho necessidade de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15

Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa que assim seja por agora, pois nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu.

16

E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17

E eis que uma voz do céu dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

Mateus 4

1

Então foi Jesus conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2

E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, ele teve fome;

3

e chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem pães.

4

Mas ele respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.

5

Então o diabo o levou à cidade santa, e o colocou sobre o pináculo do templo;

6

e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e em suas mãos te sustentarão, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

7

Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8

Novamente, o diabo o levou a um monte altíssimo, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua glória.

9

E disse-lhe: Todas estas coisas eu te darei se, prostrado, me adorares.

10

Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

11

Então o diabo o deixou; e eis que chegaram anjos e o serviam.

12

Ora, tendo Jesus ouvido que João havia sido lançado na prisão, partiu para a Galileia.

13

E, deixando Nazaré, ele foi habitar em Cafarnaum, que está sobre a costa do mar, nas fronteiras de Zebulom e Naftali;

14

para que pudesse se cumprir o que foi falado por intermédio do profeta Isaías, dizendo:

15

A terra de Zebulom e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios;

16

o povo que se assentava na escuridão, viu grande luz, e sobre os que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz surgiu.

17

A partir deste tempo, Jesus começou a pregar e a dizer: Arrependei-vos, pois é chegado o reino do céu.

18

E Jesus, caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam uma rede ao mar, pois eles eram pescadores.

19

E disse-lhes: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

20

E eles imediatamente deixaram as suas redes, e o seguiram.

21

E indo dali, ele viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai, Zebedeu, consertando as suas redes; e ele os chamou.

22

E eles imediatamente deixaram o barco e seu pai, e o seguiram.

23

E Jesus foi por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as espécies de enfermidades e todas as espécies de doenças entre o povo.

24

E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todas as pessoas enfermas; acometidas de várias doenças e tormentos, e os que estavam possuídos por demônios, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

25

E seguiam-no grandes multidões de pessoas da Galileia, e de Decápolis, e de Jerusalém, e da Judeia, e de além do Jordão.

Mateus 5

1

E vendo as multidões, ele subiu a um monte; e quando ele estava sentado, aproximaram-se dele os seus discípulos;

2

e ele abrindo a sua boca, ensinava-os, dizendo:

3

Abençoados são os pobres em espírito, porque deles é o reino do céu;

4

abençoados são os que choram, porque eles serão consolados;

5

abençoados são os mansos, porque eles herdarão a terra;

6

abençoados são os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados;

7

abençoados são os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia;

8

abençoados são os puros de coração, porque eles verão a Deus;

9

abençoados são os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;

10

abençoados são os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do céu;

11

abençoados sois vós, quando homens vos insultarem e vos perseguirem, e falsamente disserem toda espécie de mal contra vós, por minha causa.

12

Alegrai-vos e sejam imensamente felizes, porque grande é a vossa recompensa no céu; pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

13

Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor, com que se há de salgar? Para nada mais é bom senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14

Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade estabelecida sobre um monte;

15

nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas sobre um castiçal, e dá luz a todos que estão na casa.

16

Deixai a vossa luz brilhar diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está no céu.

17

Não penseis que eu vim destruir a lei ou os profetas; eu não vim para destruir, mas para cumprir.

18

Porque na verdade eu vos digo: Até que passem o céu e a terra, um iota ou um traço de letra, não passará da lei, até que tudo seja cumprido.

19

Portanto, qualquer que quebrar um destes mínimos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino do céu; aquele, porém, que os praticar e ensinar, será chamado grande no reino do céu.

20

Porque eu vos digo que se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino do céu.

21

Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não assassinarás; mas qualquer que assassinar estará sujeito a julgamento.

22

Eu, porém, vos digo: Quem quer que, sem motivo, se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser a seu irmão: Raca!, estará sujeito ao concílio, e qualquer que lhe disser: És tolo!, estará sujeito ao fogo do inferno.

23

Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24

deixa ali diante do altar a tua oferta, e segue teu caminho: primeiro reconcilie-te com teu irmão, e então vem, e oferece a tua oferta.

25

Entra em acordo rapidamente com o teu adversário, enquanto tu estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e tu sejas lançado na prisão.

26

Na verdade eu te digo que de nenhuma forma sairás de lá enquanto não pagares o último quadrante.

27

Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não cometerás adultério;

28

mas, eu vos digo que qualquer que olhar para uma mulher e cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração.

29

E, se o teu olho direito te ofender, arranca- o e lança-o para longe de ti; pois é melhor perderes um dos teus membros, do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30

E, se a tua mão direita te ofender, corta- a, e lança-a para longe de ti, porque é preferível para ti perderes um dos teus membros, do que ser todo o teu corpo lançado no inferno.

31

Isto foi dito: Quem repudiar sua esposa, dê-lhe carta de divórcio.

32

Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar a sua esposa, a não ser por causa de fornicação, a faz cometer adultério, e qualquer que casar com a divorciada comete adultério.

33

Igualmente, ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34

Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35

nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36

nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37

Mas seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque o que passa disto vem do maligno.

38

Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

39

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

40

e, se algum homem te processar na lei, e tomar a tua túnica, permite-lhe levar também a tua capa;

41

e, quem quer que te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42

Dá a quem te pede, e ao que quiser tomar de ti emprestado, não lhe vires as costas.

43

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

44

Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos tratam com maldade, e vos perseguem;

45

para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.

46

Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos o mesmo?

47

E, se saudardes somente os vossos irmãos, o que fazeis mais que os outros? Não fazem da mesma forma até os publicanos?

48

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu.

Mateus 6

1

Toma cuidado para não fazeres as vossas esmolas diante dos homens, para serdes vistos por eles; caso contrário, não tereis a recompensa de vosso Pai que está nos céus.

2

Quando, portanto, deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

3

Mas, quando tu deres esmola, não deixa a tua mão esquerda saber o que faz a tua mão direita;

4

para que a tua esmola seja feita em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompense publicamente.

5

E, quando tu orares, não sejas como os hipócritas; pois eles adoram orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

6

Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

7

Mas, orando, não useis de vãs repetições, como fazem os pagãos, pois pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8

Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de lhe pedirem.

9

Orai, pois, da seguinte maneira: Pai nosso que estás nos céus, Santificado seja o teu nome.

10

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra, como é no céu.

11

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12

E perdoa-nos as nossas dívidas, como nós perdoamos aos nossos devedores.

13

E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

14

Porque, se perdoardes aos homens as suas transgressões, também vosso Pai celeste vos perdoará;

15

Mas, se não perdoardes aos homens as suas transgressões, também vosso Pai não perdoará as vossas transgressões.

16

Além disso, quando jejuardes, não sejais como os hipócritas, de semblante triste, porque desfiguram a face, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

17

Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava a tua face,

18

para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

19

Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os corroem, e onde os ladrões minam e roubam;

20

Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não irrompem nem roubam;

21

pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22

A luz do corpo são os olhos; portanto, se os teus olhos forem simples, todo o teu corpo será cheio de luz.

23

Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Se, portanto, a luz que estiver em ti for escuridão, como será grande a escuridão!

24

Nenhum homem pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25

Por isso eu vos digo: Não vos preocupeis pela vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que a comida, e o corpo mais do que o vestuário?

26

Olhai para as aves do céu; pois elas não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27

Mas quem de vós, com suas preocupações, poderá acrescentar um côvado à sua estatura?

28

E quanto as vestes, por que vos preocupeis? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;

29

e eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

30

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vós, Oh pequena fé?

31

Portanto, não fiquéis cuidadosos, dizendo: O que comeremos ou o que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32

(Porque todas estas coisas os gentios buscam). Porquanto vosso Pai celeste sabe que necessitas de todas estas coisas.

33

Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34

Não fiquéis cuidadosos, pois, com o amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Suficiente é ao dia o seu próprio mal.

Mateus 7

1

Não julgueis, para que não sejais julgados.

2

Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados; e com a medida que medirdes vós sereis medidos.

3

E por que tu observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não percebes a viga que está no teu próprio olho?

4

Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, e eis uma viga no teu próprio olho?

5

Hipócrita, tira primeiro a viga do teu olho, e então verás com clareza para tirar o cisco do olho do teu irmão.

6

Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não suceda que as pisem com os seus pés, e voltando-se novamente, vos despedacem.

7

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.

8

Porque aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9

Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10

Ou se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

11

Então se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12

Portanto, todas as coisas que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o também a eles; pois esta é a lei e os profetas.

13

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e amplo é o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela;

14

E porque estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.

15

Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

16

Por seus frutos os conhecereis. Homens colhem uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17

Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, mas a árvore corrompida produz frutos ruins.

18

Não pode a árvore boa dar frutos ruins, nem pode a árvore corrompida dar frutos bons.

19

Toda a árvore que não produz frutos bons corta-se e lança-se no fogo.

20

Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

22

Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos os demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23

E então lhes declararei: Eu nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós trabalhadores da iniquidade.

24

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem sábio, que construiu a sua casa sobre a rocha;

25

e desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26

E aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27

e desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua queda.

28

E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, as pessoas se admiraram da sua doutrina;

29

pois ele os ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas.

Mateus 8

1

Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram.

2

E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes limpar-me.

3

E Jesus estendeu a sua mão e tocou-o, dizendo: Eu quero; sê limpo. E imediatamente sua lepra foi purificada.

4

E disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a nenhum homem; mas vai pelo teu caminho, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles.

5

E quando Jesus estava entrando em Cafarnaum, veio até ele um centurião, implorando-lhe,

6

e dizendo: Senhor, o meu servo jaz em casa doente com uma paralisia, gravemente atormentado.

7

E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.

8

E o centurião, respondendo, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu servo será curado.

9

Pois eu também sou homem sob autoridade, e tenho soldados sob mim; e digo a este homem: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

10

E Jesus, ouvindo isso, maravilhou-se e disse aos que o seguiam: Na verdade eu vos digo que não tenho encontrado tão grande fé, não, não em Israel.

11

E eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente, e sentarão com Abraão, Isaque e Jacó, no reino do céu;

12

mas os filhos do reino serão lançados na escuridão profunda; ali haverá pranto e ranger de dentes.

13

Então Jesus disse ao centurião: Vai no teu caminho, e como tu creste, assim seja feito a ti. E o seu servo foi curado naquela mesma hora.

14

E quando Jesus estava entrando na casa de Pedro, viu a mãe de sua esposa deitada, doente de febre.

15

E ele tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16

Chegando a tarde, trouxeram-lhe muitos que estavam possuídos por demônios, e ele expulsou os espíritos com a sua palavra, e curou todos os que estavam enfermos;

17

para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas enfermidades.

18

Ora, vendo Jesus grande multidão ao seu redor, deu ordens para que passassem para o outro lado.

19

E, chegando um certo escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

20

E Jesus lhe disse: As raposas têm covas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar a sua cabeça.

21

E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

22

Mas Jesus disse-lhe: Segue-me, e deixa que os mortos sepultem os seus mortos.

23

E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram;

24

e eis que surgia uma grande tempestade no mar, de modo que o barco foi coberto com as ondas. Ele, porém, dormia.

25

E vindo até ele os seus discípulos, acordaram-no, dizendo: Senhor, salva-nos; estamos perecendo.

26

E ele lhes disse: Por que temeis, Oh! gente de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e fez-se grande bonança.

27

Mas os homens se maravilharam, dizendo: Que espécie de homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

28

E, tendo chegado ao outro lado, à região dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois homens possuídos por demônios, que saíam dos sepulcros; tão ferozes eram que nenhum homem podia passar por aquele caminho.

29

E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30

E havia a uma boa distância deles uma manada de muitos porcos alimentando-se;

31

assim os demônios pediram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.

32

E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, entraram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos desceu violentamente pela encosta no mar, e pereceu nas águas.

33

Os que guardavam os porcos, foram pelo seu caminho para a cidade, e contaram tudo o que acontecera aos possuídos pelos demônios.

34

E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse da sua região.

Mateus 9

1

E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade.

2

E eis que lhe trouxeram um homem paralítico, deitado em um leito; e Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, teus pecados são perdoados.

3

E eis que, alguns dos escribas disseram consigo: Este homem blasfema.

4

Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?

5

Pois, o que é mais fácil, dizer: Os teus pecados são perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6

Ora, para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse então ao paralítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7

E ele levantando-se, foi para sua casa.

8

Mas a multidão, vendo isso, maravilhava-se, e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens.

9

E passando Jesus dali, viu assentado na coletoria um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

10

E aconteceu que, estando Jesus em casa sentado à mesa, eis que, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.

11

E os fariseus, vendo isso, perguntaram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12

Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os que estão enfermos.

13

Ide, pois, e aprendei o que significa isto: Eu quero misericórdia, e não sacrifício; porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

14

Então vieram ter com ele os discípulos de João, dizendo: Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas os teus discípulos não jejuam?

15

E disse-lhes Jesus: Podem os convidados do noivo estar de luto, enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar.

16

Nenhum homem põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo rompe a roupa, e faz-se pior a rotura.

17

Nenhum homem coloca vinho novo em odres velhos; do contrário os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas coloca-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

18

Enquanto ele ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um certo governante, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, e põe a tua mão sobre ela, e ela viverá.

19

Levantando-se, pois, Jesus, o seguiu, e também foram os seus discípulos.

20

E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando-se por detrás dele, tocou na orla de sua veste;

21

pois ela dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, eu ficarei sã.

22

Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo filha, a tua fé te curou! E naquela mesma hora a mulher ficou sã.

23

E Jesus, chegando à casa do governante, e vendo os instrumentistas e as pessoas fazendo barulho,

24

disse-lhes: Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dorme. E eles riram dele para o desprezar.

25

Mas quando as pessoas foram colocadas para fora, ele entrou, a tomou pela sua mão, e a menina se levantou.

26

E sua fama acerca disto foi por toda aquela terra.

27

E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois homens cegos, clamando e dizendo: Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

28

E, quando ele chegou à casa, os homens cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe: Sim, Senhor.

29

Então ele tocou nos seus olhos, dizendo: conforme a vossa fé vos seja feito.

30

E seus olhos foram abertos; e Jesus rigorosamente lhes ordenou, dizendo: Vede para que nenhum homem saiba isto.

31

Mas eles, saindo, espalharam a sua fama por toda aquela terra.

32

Enquanto eles saíam, eis que lhe trouxeram um homem mudo possuído por um demônio.

33

E, o demônio sendo expulso, o mudo falou; e as multidões se maravilharam, dizendo: Nunca se viu algo assim em Israel.

34

Os fariseus, porém, diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35

E Jesus foi por todas as cidades e aldeias, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e todas as doenças entre o povo.

36

E, ele vendo as multidões, moveu-se com compaixão delas, porque estavam exaustas e dispersas, como ovelhas que não têm pastor.

37

Então ele disse aos seus discípulos: A seara verdadeiramente é grande, mas poucos são os trabalhadores.

38

Orai, pois, ao Senhor da seara, que envie trabalhadores para a sua seara.

Mateus 10

1

E ele chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes poder contra os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda espécie de doenças e toda espécie de enfermidades.

2

Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3

Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, cujo sobrenome era Tadeu;

4

Simão, o cananita, e Judas Iscariotes, quem também o traiu.

5

Estes Doze Jesus enviou, dando-lhes ordens, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, e não entreis em nenhuma cidade samaritana;

6

mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7

e, enquanto forem, pregai, dizendo: O reino do céu tem-se aproximado.

8

Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9

Não provisioneis ouro, nem prata, nem cobre, nos vossos cintos,

10

nem alforje para sua jornada, nem duas túnicas, nem calçados, nem bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11

E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, investigai quem nela é digno, e ali vos hospedais até prosseguirdes.

12

E, quando entrardes em uma casa, saudai-a;

13

E, se a casa for digna, deixai sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14

E, aquele que não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, partindo daquela casa ou cidade, sacudi a poeira dos vossos pés.

15

Na verdade eu vos digo que, no dia do juízo, haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16

Eis que eu vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede sensatos como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17

Mas cuidado com os homens; porque eles vos entregarão aos concílios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18

e sereis levados à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, como testemunho contra eles e os gentios.

19

Mas quando vos entregarem, não cuideis de como ou o que haveis de falar, pois naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20

Porque não sois vós que falais, mas é o Espírito de vosso Pai que fala em vós.

21

E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os seus pais, e os colocarão para a morte.

22

E sereis odiados de todos os homens por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

23

Quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade eu vos digo que não tereis percorrido as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

24

O discípulo não está acima de seu mestre, nem o servo acima de seu senhor.

25

Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao mestre da casa, quanto mais chamarão aos de sua casa?

26

Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não venha ser revelado, nem oculto que não venha ser conhecido.

27

O que eu vos digo às escuras, falai- o à plena luz; e o que ouvirdes no ouvido pregai- o sobre os telhados.

28

E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temeí antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.

29

Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem vosso Pai.

30

Mas os próprios cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31

Portanto, não temais; mais valeis vós do que muitos pardais.

32

Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai que está no céu.

33

Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

34

Não penseis que eu vim trazer paz à terra; eu não vim trazer paz, mas espada;

35

porque eu vim pôr um homem em desacordo contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36

e os inimigos de um homem serão os da sua própria casa.

37

O que ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e o que ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38

E o que não toma a sua cruz e segue após mim, não é digno de mim.

39

O que encontrar a sua vida, perdê-la-á, e o que perder a sua vida por minha causa, encontra-la-á.

40

O que vos recebe, a mim me recebe; e o que me recebe, recebe aquele que me enviou.

41

O que recebe um profeta em nome de um profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um homem justo em nome de um homem justo, receberá recompensa de um homem justo.

E todo o que der de beber ainda que seja um copo de água fria a um destes pequeninos apenas em nome de um discípulo, em verdade eu vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

Mateus 11

1

E aconteceu que, tendo Jesus terminado de dar instruções aos seus doze discípulos, ele partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.

2

Ora, quando João ouviu na prisão sobre as obras de Cristo, ele enviou dois dos seus discípulos,

3

a dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou aguardarmos outro?

4

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e mostrai a João novamente as coisas que ouvistes e vedes:

5

Os cegos recebem a sua visão, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é pregado o evangelho.

6

E abençoado é aquele que não se ofender em mim.

7

E, partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8

Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Eis que os que se vestem de roupas finas estão nas casas dos reis.

9

Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta;

10

porque este é aquele, de quem está escrito: Eis que diante da tua face eu envio o meu mensageiro, que preparará diante de ti o teu caminho.

11

Na verdade eu vos digo: Dentre os nascidos de mulheres, não apareceu um maior do que João, o Batista; contudo aquele que é o menor no reino do céu é maior do que ele.

12

E, desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino do céu sofre violência, e os violentos o tomam pela força.

13

Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.

14

E se vós quiserdes aceitar, este é Elias, o que havia de vir.

15

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16

Mas, a quem eu compararei esta geração? É semelhante às crianças que se assentam nos mercados, e chamam aos seus companheiros,

17

dizendo: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos murmurações, e não lamentastes.

18

Portanto veio João, não comia nem bebia, e dizem: Ele tem um demônio.

19

Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

20

Então ele começou a repreender as cidades nas quais se havia feito a maioria das suas poderosas obras, porque eles não se arrependeram.

21

Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitas as poderosas obras que em vós se fizeram, há muito eles teriam se arrependido, em pano de saco e cinza.

22

Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Tiro e Sidom do que para vós.

23

E tu, Cafarnaum, exaltada até ao céu, serás derrubada para o inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitas obras poderosas que em ti se fizeram, teria permanecido até hoje.

24

Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para os de Sodoma do que para ti.

25

Naquele momento, Jesus respondeu e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste às criancinhas.

26

Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

27

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e nenhum homem conhece o Filho, senão o Pai; e nenhum homem conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso.

29

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois eu sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30

Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

1

Naquele tempo, no dia do shabat, Jesus saiu caminhando pelos campos de milho; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas de milho, e a comer.

2

Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no dia do shabat.

3

Ele, porém, lhes disse: Não tens lido o que fez Davi, quando ele teve fome, e os que estavam com ele?

4

Como ele entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

5

Ou não tens lido na lei, que nos dias do shabat, os sacerdotes no templo profanam o shabat, e são inocentes?

6

Pois eu vos digo que neste lugar está um maior do que o templo.

7

Mas, se vós soubésseis o que isto significa: Eu quero misericórdia, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

8

Porque o Filho do homem, até do dia do shabat, é Senhor.

9

E, partindo dali, ele chegou à sinagoga deles.

10

E eis que ali estava um homem que tinha sua mão seca. E eles perguntaram, para o acusarem, dizendo: É lícito curar no dia do shabat?

11

E ele lhes disse: Qual homem haverá dentre vós que, tendo uma ovelha, e ela caindo em uma cova no dia do shabat, não lançará mão dela, e a levantará?

12

Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem nos dias do shabat.

13

Disse ele então ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e lhe foi restaurada, sã como a outra.

14

E os fariseus, tendo saído, realizaram um concílio contra ele, como poderiam destruí-lo.

15

Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali; e grandes multidões o seguiam, e ele curou a todos;

16

e os advertiu para que não revelassem quem ele era;

17

para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías:

18

Eis aqui o meu servo, que eu escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se satisfaz; eu colocarei sobre ele o meu espírito, e ele mostrará aos gentios o juízo.

19

Não contenderá, nem clamará; nenhum homem ouvirá a sua voz nas ruas.

20

Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumeja, até que ele envie o juízo para a vitória;

21

e no seu nome os gentios confiarão.

22

Então, trouxeram-lhe um possuído por um demônio, cego e mudo; e ele o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23

E toda a multidão, espantada, dizia: Não é este o filho de Davi?

24

Mas os fariseus, ouvindo isso, diziam: Este indivíduo não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

25

Jesus, porém, conhecendo-lhe os pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é desolado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26

E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, o seu reino?

27

E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles serão os vossos juízes.

28

Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus é chegado a vós.

29

Ou, como pode alguém entrar na casa de um homem forte e furtar os seus bens sem primeiro amarrá-lo? E então roubará a sua casa.

30

Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31

Portanto, eu vos digo: Toda espécie de pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada aos homens.

32

E quem falar uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo vindouro.

33

Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque a árvore é conhecida por seu fruto.

34

Ó geração de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35

O homem bom traz boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro traz coisas más.

36

Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.

37

Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38

Então responderam alguns dos escribas e dos fariseus, dizendo: Mestre, nós queremos ver um sinal de ti.

39

Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera procura um sinal, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas;

40

pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra.

41

Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui um que é maior do que Jonas.

42

A rainha do sul se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui um que é maior do que Salomão.

43

Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

44

Então ele diz: Eu voltarei para a minha casa, de onde saí. E voltando, a encontra vazia, varrida e adornada.

45

Então ele vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, eles entrando, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim também há de acontecer a esta geração perversa.

46

Enquanto ele falava à multidão, eis que sua mãe e seus irmãos estavam fora, desejando falar com ele.

47

Então alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora desejando falar contigo.

48

Mas ele respondeu, e disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?

49

E, ele estendendo a sua mão em direção os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50

porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, e irmã e mãe.

Mateus 13

1

No mesmo dia, saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar;

2

e grandes multidões se reuniram a ele, de modo que, entrando ele em um barco, assentou-se, e toda a multidão estava em pé na praia.

3

E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que um semeador saiu a semear;

4

e quando ele semeava, algumas sementes caíram junto ao caminho, e vieram as aves e as devoraram;

5

algumas caíram em lugares pedregosos, onde não havia muita terra; e imediatamente elas brotaram, porque não havia terra profunda;

6

mas, saindo o sol, queimaram-se; e porque não tinham raiz, elas murcharam-se.

7

E outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram.

8

Mas outras caíram em boa terra, e deram fruto, algumas cem vezes, outras a sessenta vezes e outras a trinta vezes.

9

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10

E vieram os discípulos, e lhe perguntaram: Por que tu falas por parábolas?

11

Ele respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino do céu, mas a eles não lhes é dado.

12

Porque àquele que tem, para ele se dará, e terá mais em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

13

Portanto lhes falo por parábolas; porque eles vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e não compreendereis, e, vendo, vereis, e não percebereis.

15

Porque o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos ouvem pesadamente, e eles fecharam seus olhos; para que em nenhum momento vejam com os seus olhos, e ouçam com os seus ouvidos, e compreendam com o seu coração, e se convertam, e eu os cure.

16

Mas, abençoados são os vossos olhos, porque eles veem, e os vossos ouvidos, porque eles ouvem.

17

Porque em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver estas coisas que vós vedes, e não o viram; e ouvir estas coisas que vós ouvís, e não o ouviram.

18

Escutai vós, portanto, a parábola do semeador.

19

Quando alguém ouve a palavra do reino, e não a compreende, então vem o perverso, e afasta o que foi semeado no seu coração; este é o que recebeu a semente junto do caminho.

20

Mas o que recebeu a semente em lugares pedregosos, é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21

mas ele não tem raiz em si mesmo, apenas dura um tempo; pois quando vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, imediatamente se escandaliza.

22

E também o que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e o engano das riquezas, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23

Mas o que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e compreende-a; e também dá fruto, e um produz cem vezes, outro sessenta vezes, e outro trinta vezes.

24

Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;

25

mas, enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho.

26

Mas, quando o caule cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.

27

Assim, os servos do dono da casa vieram, e disseram a ele: Senhor, tu não semeaste boa semente no teu campo? De onde então vem esse joio?

28

E ele disse-lhes: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que vamos e o colhemos?

29

Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

30

Deixai-os crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, eu direi aos ceifeiros: Colhei juntos primeiro o joio, e amarrai-o em fardos para ser queimado, mas o trigo recolhei no meu celeiro.

31

Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo;

32

que, na verdade, é o menor de todas as sementes; mas quando crescida, é a maior entre as hortaliças, torna-se uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33

Outra parábola lhes disse: O reino do céu é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

34

Todas estas coisas falou Jesus à multidão por parábolas, e sem parábolas ele não lhes falava;

35

para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta, dizendo: Eu abrirei a minha boca em parábolas; proferirei coisas mantidas em segredo desde a fundação do mundo.

36

Então Jesus despedindo a multidão, entrou na casa. E vieram até ele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37

E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;

38

o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; mas o joio são os filhos do perverso;

39

o inimigo, que o semeou, é o diabo; a colheita é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.

40

Portanto, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim acontecerá no fim deste mundo.

41

O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo que escandaliza, e os que praticam a iniquidade;

42

e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43

Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

44

Novamente, o reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu; e, para sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45

Novamente, o reino do céu é semelhante a um homem negociante, que busca boas pérolas;

46

e, tendo encontrado uma pérola de grande preço, foi e vendeu tudo quanto tinha, e comprou- a.

47

Novamente, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, recolhendo de toda a espécie;

48

e, estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, ajuntam os bons em cestos, mas lançam para longe os ruins.

49

Assim será no fim do mundo; os anjos virão, e separarão os perversos dentre os justos,

50

e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51

E disse-lhes Jesus: Tens compreendido todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52

Então ele disse-lhes: Portanto, todo o escriba que é instruído acerca do reino do céu é semelhante a um homem que é chefe da família, e tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

53

E aconteceu que, quando Jesus havia concluído estas parábolas, partiu dali.

54

E, chegando à sua terra, ele ensinava- os na sinagoga deles, de modo que eles se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este homem sabedoria, e estas obras poderosas?

55

Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56

E suas irmãs, não estão todas elas entre nós? De onde então tem este homem todas essas coisas?

57

E eles se ofendiam dele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua própria terra e na sua própria casa.

58

E ele não fez ali muitas obras poderosas, por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

1

Nesse tempo Herodes, o tetrarca, ouvindo a fama de Jesus,

2

disse aos seus servos: Este é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso obras poderosas atuam nele.

3

Pois Herodes, havendo prendido a João, o amarrou, e o colocou na prisão, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe;

4

porque João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.

5

E querendo matá-lo, temia o povo; porque o consideravam um profeta.

6

Celebrando-se, porém, o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante deles, e agradou a Herodes.

7

Perante isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse.

8

E ela, tendo sido anteriormente instruída por sua mãe, disse: Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista.

9

E o rei se arrependeu; contudo, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.

10

E ele mandou decapitar João na prisão.

11

E a sua cabeça foi trazida em um prato, e dada à moça, e ela a levou para a sua mãe.

12

E vieram os seus discípulos, levaram e enterraram o corpo, e foram dizer a Jesus.

13

Ouvindo Jesus isso, partiu dali em um barco, para um lugar deserto, à parte; e, sabendo-o o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.

14

E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e movido de compaixão por eles, curou os seus enfermos.

15

E, chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já é passada; despede a multidão, para que indo às aldeias, comprem mantimentos.

16

Mas Jesus lhes disse: Eles não precisam partir; dai-lhes vós de comer.

17

E eles lhe disseram: Nós não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18

Ele disse: Traga-os aqui para mim.

19

E, ordenando a multidão para que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, ele os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

20

E todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram tomaram doze cestos cheios.

21

E os que haviam comido eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

22

E logo Jesus compeliu os seus discípulos a entrar no barco, e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.

23

E, despedida a multidão, ele subiu para o monte, para orar à parte. E vindo a noite, ele estava ali sozinho.

24

O barco, porém, estava já no meio do mar, agitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25

Mas, à quarta vigília da noite, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

26

E quando os discípulos o viram andando sobre o mar, eles perturbaram-se, dizendo: É um espírito; e gritaram de medo.

27

Mas imediatamente Jesus falou com eles, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

28

E Pedro respondeu, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

29

E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir até Jesus.

30

Mas ele vendo que o vento era forte, teve medo; e, começando a submergir, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

31

E imediatamente Jesus, estendendo a sua mão, segurou-o, e disse-lhes: Oh pequena fé, por que tu duvidaste?

32

E, eles subindo ao barco, o vento cessou.

33

Então os que estavam no barco, vindo, o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

34

Ora, terminada a travessia, chegaram à terra de Genesaré.

35

E, quando os homens daquele lugar o reconheceram, eles enviaram por toda aquela região em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos.

36

E pediram-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua veste, e todos quantos a tocavam ficavam perfeitamente sãos.

Mateus 15

1

Então escribas e fariseus vindos de Jerusalém chegaram a Jesus e lhe perguntaram:

2

Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem pão.

3

Mas ele, respondendo, disse-lhes: Por que também vós transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4

Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, inevitavelmente morrerá.

5

Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: Isto é uma oferta, tudo quanto puder ser aproveitado de mim;

6

e não honrar a seu pai nem a sua mãe, esse estará livre. Assim invalidastes o mandamento de Deus pela vossa tradição.

7

Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8

Este povo se aproxima de mim com a sua boca, e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.

9

Mas, em vão eles me adoram, ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens.

10

E, ele chamando a multidão, disse-lhes: Ouvi, e compreendei:

11

Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que procede da boca, isso é o que contamina o homem.

12

Então, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram-lhe: Tu sabes que os fariseus se ofenderam ouvindo esse provérbio?

13

Mas ele, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celeste não plantou, será arrancada.

14

Deixai-os sozinhos; eles são cegos condutores de cegos. E se um cego conduzir outro cego, ambos cairão na cova.

15

Então Pedro respondeu, e disse-lhe: Declara-nos esta parábola.

16

E Jesus disse: Estais vós também ainda sem compreender?

17

Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai para o ventre, e é lançado fora?

18

Mas, estas coisas que procedem da boca provém do coração, e isso contamina o homem.

19

Porque do coração procedem os maus pensamentos, assassinatos, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias;

20

são essas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem.

21

E, partindo Jesus dali, foi para as regiões de Tiro e Sidom.

22

E, eis que uma mulher cananeia, vindo daquelas regiões, gritou para ele, dizendo: Tenha misericórdia de mim, Ó Senhor, Filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio.

23

Mas ele não lhe respondeu uma palavra. E, vindo a ele os seus discípulos, pediram- lhe, dizendo: Manda-a embora, porque está gritando atrás de nós.

24

Mas ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25

Então veio ela e, adorando-o, disse: Senhor, socorre-me!

26

Ele, porém, respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães.

27

E ela disse: Verdade, Senhor; ainda assim, os cães comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28

Então, respondendo Jesus, disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isto assim como tu desejas. E sua filha ficou sã naquela mesma hora.

29

Partindo Jesus dali, aproximou-se do mar da Galileia, e, subindo a um monte, sentou- se ali.

30

E grandes multidões vieram a ele, trazendo aqueles que eram coxos, cegos, mudos, aleijados, e muitos outros, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os curou;

31

de modo que a multidão se maravilhou ao ver os mudos falando, os aleijados curados, os coxos andando, e os cegos vendo; e glorificaram ao Deus de Israel.

32

Então Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Eu tenho compaixão da multidão, porque eles continuam comigo há três dias, e não tem o que comer; e eu não quero mandá- los embora em jejum, para que não desfaleça no caminho.

33

E os seus discípulos disseram-lhe: De onde encontraremos, aqui no deserto, tantos pães para saciar tão grande multidão?

34

E Jesus lhes diz: Quantos pães vocês têm? E eles disseram: Sete, e alguns pequenos peixes.

35

Então ele ordenou à multidão para que se sentasse no chão.

36

E, ele tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

37

E todos eles comeram e se satisfizeram; e juntaram as sobras de pedaços, e encheram sete cestos.

38

Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças.

39

E, despedindo a multidão, tomou o barco, e foi para a região de Magadan.

Mateus 16

1

Vieram também os fariseus com os saduceus, para o tentarem, pediram que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2

Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

3

E, pela manhã: Haverá tempo ruim hoje, pois o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, podeis discernir a face do céu, mas não podeis discernir os sinais dos tempos?

4

Uma geração perversa e adúltera procura um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, ele os deixando, partiu.

5

E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6

Então Jesus disse-lhes: Cuidai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7

E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque nós não levamos pão.

8

Quando Jesus percebeu isso, disse: Oh pequena fé, por que arrazoais entre vós por não terdes trazido pão?

9

Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães e dos cinco mil, e de quantos cestos recolhestes?

10

Nem dos sete pães e dos quatro mil, e de quantos cestos recolhestes?

11

Como não compreendestes que eu não vos falei a respeito do pão, mas que tivessem cuidado do fermento dos fariseus e dos saduceus?

12

Então compreenderam de que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

13

Vindo Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou?

14

E eles disseram: Alguns dizem que és João, o Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas.

15

Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou?

16

E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram isso a ti, mas o meu Pai que está no céu.

18

E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

19

E eu te darei as chaves do reino do céu; e tudo quanto tu ligares na terra será ligado no céu, tudo quanto tu desligares na terra será desligado no céu.

20

Então ele ordenou aos seus discípulos que não contassem a nenhum homem que ele era Jesus, o Cristo.

21

Desde esse tempo começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que ele deveria ir a Jerusalém, e sofrer muitas coisas dos anciãos, e dos principais sacerdotes e escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

22

E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo, dizendo: Longe de ti, Senhor; isso não será para ti.

23

Mas ele, virando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás; tu és uma ofensa a mim; porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens.

24

Então disse Jesus aos seus discípulos: Se algum homem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

25

Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á.

26

Pois que vantagem tem o homem em ganhar o mundo inteiro, e perder a sua própria alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27

Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então recompensará a cada um segundo as suas obras.

28

Em verdade eu vos digo, alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em seu reino.

Mateus 17

E, seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu à parte a um alto monte,

2

e transfigurou-se diante deles; e a sua face resplandeceu como o sol, e as suas vestes estavam brancas como a luz.

3

E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4

E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5

E, enquanto ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

6

E os discípulos, ouvindo isso, caíram sobre as suas faces, temeram muito.

7

E, vindo Jesus, tocou-os e disse: Levantai- vos, e não temais.

8

E, eles levantando os seus olhos, não viram a nenhum homem, senão só a Jesus.

9

Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A nenhum homem conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

10

E os seus discípulos perguntaram-no, dizendo: Por que dizem então os escribas que Elias deverá vir primeiro?

11

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas.

12

Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim eles farão também sofrer o Filho do homem.

13

Então compreenderam os discípulos que lhes falara de João, o Batista.

14

E, chegando à multidão, aproximou-se dele certo homem, ajoelhando-se diante dele, disse:

15

Senhor, tem misericórdia de meu filho; pois é lunático e padece muito; porque muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água.

16

E eu o trouxe aos teus discípulos, mas não puderam curá-lo.

17

E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando eu estarei contigo? Até quando vos suportarei? Trazei-mo aqui.

18

E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele; e desde aquela hora ficou o menino curado.

19

Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que nós não pudemos expulsá-lo?

20

E Jesus lhes respondeu: Por causa de vossa incredulidade; porque na verdade eu vos digo que, se tiverdes fé como um grão de semente da mostarda, direis a este monte: Remove-te daqui para lá, e será removido; e nada será impossível para vós.

21

Mas essa espécie não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

22

Enquanto permaneciam eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será traído nas mãos dos homens;

23

e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram grandemente.

24

E vindo eles para Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que recebiam tributos, e perguntaram: O vosso mestre não paga tributos?

25

Disse ele: Sim. E quando entrou na casa, Jesus o preveniu, dizendo: O que tu pensas, Simão? De quem cobram os reis da terra o tributo ou imposto? Dos seus próprios filhos, ou dos estrangeiros?

26

E Pedro lhe disse: Dos estrangeiros. Disse-lhe Jesus: Então os filhos são isentos.

27

Mas, para que não os ofendamos, vai ao mar, lança o anzol, e toma o primeiro peixe que subir; e abrindo-lhe a sua boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dai- o por mim e por ti.

Mateus 18

1

Naquela mesma hora chegaram-se a Jesus os seus discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino do céu?

2

E Jesus, chamando uma criancinha, colocou- a no meio deles,

3

e disse: Na verdade eu vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como criancinhas, de modo algum entrareis no reino do céu.

4

Portanto, todo aquele que se humilhar como esta criancinha, esse é o maior no reino do céu.

5

E quem receber em meu nome uma criancinha, tal como esta, recebe a mim.

6

Mas, quem ofender um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para ele que pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que se afogasse no fundo do mar.

7

Ai do mundo, por causa das ofensas! Pois é necessário que venham ofensas; mas ai do homem por quem vem a ofensa!

8

Portanto, se a tua mão ou o teu pé te ofender, corta-o, e lança-o para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida coxo ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9

E, se o teu olho te ofender, arranca-o, e lança-o para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida com um olho só, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

10

Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos no céu sempre veem a face de meu Pai que está no céu.

11

Porque o Filho do homem veio salvar o que estava perdido.

12

O que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, ele não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13

E, se porventura a encontra, na verdade eu vos digo que ele se regozijará mais com aquela ovelha, do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14

Assim também, não é a vontade de vosso Pai que está no céu, que se pereça um destes pequeninos.

15

Além disso, se teu irmão pecar contra ti, vai, e diz-lhe a sua culpa entre ti e ele só; se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16

Se, porém, ele não te ouvir, então leva contigo mais um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas cada palavra seja confirmada.

17

E, se ele recusar ouvi-los, diz-o à igreja; mas se recusar ouvir a igreja, seja ele para ti como um homem gentio e um publicano.

18

Na verdade eu vos digo: Tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

19

Ainda eu vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está no céu.

20

Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.

21

Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes o meu irmão pecará contra mim, e eu o perdorei? Até sete vezes?

22

Jesus lhe disse: Eu não te digo que até sete vezes; mas até setenta vezes sete.

23

Portanto, o reino do céu é semelhante a certo rei, que quis acertar contas com os seus servos.

24

E, começando a acertá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos.

25

Porém, não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos ele, e sua mulher e seus filhos, e tudo que ele tinha, e que o pagamento fosse feito.

26

Então o servo se prostrou, e o adorou, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, e eu tudo te pagarei.

27

Então, movido de compaixão, o senhor do servo soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28

Saindo, porém, este servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, lançando mão dele, tomou-o pela garganta, dizendo: Paga-me o que tu me deves.

29

Então o seu conservo, caindo-lhe aos pés, pediu-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo.

30

Ele, porém, não quis; antes, lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31

Vendo, pois, os seus conservos o que foi feito, entristeceram-se muito, e foram contar a seu senhor tudo o que foi feito.

32

Seu senhor então, chamando-o, disse-lhe: Servo perverso, perdoei-te toda aquela dívida, porque tu me suplicaste.

33

Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?

34

E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que ele pagasse tudo o que lhe devia.

35

Assim também meu Pai celeste fará convosco, se de coração não perdoardes cada um as ofensas do seu irmão.

Mateus 19

1

E aconteceu que, tendo Jesus terminado estas palavras, ele partiu da Galileia, e foi para os confins da Judeia, além do Jordão;

2

E grandes multidões seguiram-no, e ele as curava ali.

3

Os fariseus também vieram até ele, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4

E ele, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido, que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,

5

e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne?

6

Por isso, eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, nenhum homem o separe.

7

Disseram-lhe eles: Então, por que Moisés ordenou dar-lhe carta de divórcio, e para repudiá-la?

8

Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas esposas; mas não foi assim desde o princípio.

9

E eu vos digo, que quem repudiar sua esposa, a não ser por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada comete adultério.

10

Disseram-lhe seus discípulos: Se tal é a condição do homem a respeito de sua esposa, não é bom casar.

11

Mas ele lhes disse: Nem todos os homens podem receber esta palavra, mas somente aqueles a quem é dado.

12

Porque há alguns eunucos que assim nasceram do ventre de sua mãe; e há alguns eunucos, a quem os homens fizeram eunucos, e há eunucos, que se fizeram eunucos por causa do reino do céu. Quem é capaz de receber isso, receba-o.

13

Foram, então, trazidas até ele criancinhas, para que sobre elas pusesse suas mãos, e orasse; mas os discípulos os repreenderam.

14

Jesus, porém, disse: Deixai as criancinhas e não as impeçais de virem a mim; porque de tais é o reino do céu.

15

E, tendo-lhes imposto suas mãos, partiu dali.

16

E, eis que vindo alguém, disse-lhe: Bom Mestre, que coisa boa devo eu fazer para ter vida eterna?

17

E ele disse: Por que tu me chamas bom? Não há nenhum bom senão um que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18

Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Tu não assassinarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho,

19

honrarás ao teu pai e à tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20

Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude; o que me falta ainda?

21

Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai e vende o que tu tens, e dá-o aos pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.

22

Mas o homem jovem, ouvindo essa palavra, foi embora triste, porque ele tinha muitas posses.

23

Disse, então, Jesus aos seus discípulos: Na verdade eu vos digo que um rico dificilmente entrará no reino do céu.

24

E outra vez eu vos digo que é mais fácil um camelo passar por um olho de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

25

E, ouvindo isto seus discípulos, ficaram extremamente espantados, dizendo: Quem então poderá ser salvo?

26

Mas Jesus, olhando-os, disse-lhes: Com homens isto é impossível, mas com Deus todas as coisas são possíveis.

27

Então, respondendo Pedro, lhe disse: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; o que nós teremos por isso?

28

E Jesus disse-lhes: Em verdade eu vos digo que vós, que me seguistes, que na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29

E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30

Mas muitos que são os primeiros serão últimos, e os últimos serão os primeiros.

Mateus 20

1

Porque o reino do céu é semelhante a um homem que é um chefe de família, que saiu de manhã cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.

2

E, tendo acordado com os trabalhadores um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

3

E ele saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos no mercado,

4

e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram pelo caminho.

5

Ele saindo outra vez, cerca da hora sexta e da nona, fez da mesma forma.

6

E, ele saindo cerca da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?

7

Eles disseram-lhe: Porque nenhum homem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e tudo quanto for justo, vós recebereis.

8

Assim, vindo a tarde, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros.

9

E, vindo os que foram cerca da hora undécima, receberam cada homem um denário.

10

Vindo, então, os primeiros, eles pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam cada homem um denário.

11

E, recebendo-o, murmuravam contra o dono da casa,

12

dizendo: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os fizestes iguais a nós, que suportamos o fardo e o calor do dia.

13

Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, eu não te faço injustiça; tu não combinastes comigo um denário?

14

Toma o que é teu, e vai-te pelo caminho; eu quero dar a este último tanto como a ti.

15

Não me é lícito fazer o que eu quero do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

16

Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

17

E, subindo Jesus para Jerusalém, tomou à parte os seus doze discípulos no caminho, e disse-lhes:

18

Eis que nós subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será traído aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte,

19

e o entregarão aos gentios para que dele zombem, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ele ressuscitará.

20

Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e desejando uma certa coisa.

21

E ele disse para ela: O que tu queres? Ela disse: Concede que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22

Mas Jesus respondendo disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem- lhe eles: Podemos.

23

E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas o será dado àqueles para quem meu Pai o tem preparado.

24

E, quando os dez ouviram isso, indignaram-se contra os dois irmãos.

25

Mas Jesus chamando-os, disse: Sabeis que os príncipes dos gentios exercem domínio sobre eles, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles.

26

Mas não será assim entre vós; mas quem dentre vós deseja ser grande, seja o vosso servidor;

27

e, quem deseja ser o primeiro, seja o vosso servo;

28

assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

29

E, partindo eles de Jericó, uma grande multidão o seguia.

30

E eis que dois homens cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Tem misericórdia de nós, Ó Senhor, Filho de Davi!

31

E a multidão os repreendia, para que se calassem; mas eles gritavam ainda mais, dizendo: Tem misericórdia de nós, Ó Senhor, Filho de Davi!

32

E Jesus, parando, chamou-os, e disse: O que quereis que eu vos faça?

33

Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos possam ser abertos.

34

Então Jesus teve compaixão deles, e tocou seus olhos; e imediatamente seus olhos receberam visão, e eles o seguiram.

Mateus 21

1

E, quando eles se aproximaram de Jerusalém, e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, então enviou Jesus dois discípulos,

2

dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e com ela um jumentinho; soltando-os, trazei-os para mim.

3

E, se algum homem vos disser alguma coisa, dizei: O Senhor necessita deles, e logo os enviará.

4

Tudo isso foi feito para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta, dizendo:

5

Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, manso, e assentado sobre uma jumenta, e montado sobre um jumento, um potro, cria de um jumento.

6

E, indo os discípulos, fazendo como Jesus lhes ordenara,

7

trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e eles o colocaram em cima.

8

E uma multidão muito grande estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9

E as multidões, que iam à frente e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

10

E entrando ele em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: Quem é este?

11

E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

12

E entrando Jesus no templo de Deus, expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e os bancos dos que vendiam pombas;

13

e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a fazeis covil de ladrões.

14

E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e ele os curou.

15

E vendo os principais sacerdotes e os escribas as coisas maravilhosas que ele fizera, e as crianças gritando no templo, e dizendo: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se,

16

e perguntaram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos pequeninos e dos bebês de peito tiraste perfeito louvor?

17

E ele deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ele se alojou ali.

18

Ora, de manhã, voltando para a cidade, teve fome;

19

E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não encontrou nada, senão algumas folhas, e disse-lhe: Jamais cresça fruto em ti, para sempre! E a figueira murchou imediatamente.

20

E, vendo isto os discípulos, admiraram-se, dizendo: Como murchou imediatamente a figueira?

21

Jesus, respondendo, disse-lhes: Na verdade eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas também, se a este monte disserdes: Move-te e lança-te no mar, isso será feito.

22

E todas as coisas, tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

23

Tendo Jesus entrado no templo, e estando ele a ensinar, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, dizendo: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade?

24

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se me responderdes, eu de igual modo vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

25

O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não acreditastes nele?

26

Mas, se nós dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27

E, respondendo a Jesus, disseram: Nós não podemos dizer. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade eu faço estas coisas.

28

Mas que vos parece? Certo homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29

Ele respondeu, e disse: Eu não quero. Mas depois, arrependido, foi.

30

E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi.

31

Qual destes dois fez a vontade do seu pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Na verdade eu vos digo que os publicanos e as prostitutas entram adiante de vós no reino de Deus.

32

Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele; mas os publicanos e as prostitutas creram; Mas vós, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

33

Ouvi outra parábola: Havia um certo chefe de família que plantou uma vinha, cercou-a, cavou nela um lagar, edificou uma torre, e a deixou com uns lavradores, e foi para uma terra distante.

34

E, estando próximo o tempo dos frutos, ele enviou os seus servos aos lavradores, para que eles pudessem receber os seus frutos.

35

E os lavradores, tomaram os servos, bateram em um, e mataram outro, e a outro apedrejaram.

36

Ele enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes do mesmo modo.

37

Mas, por último, enviou-lhes o seu filho, dizendo: Eles respeitarão ao meu filho.

38

Mas os lavradores vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39

E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40

Quando, pois, vier o senhor da vinha, o que ele fará com esses lavradores?

41

Dizem-lhe eles: Ele destruirá miseravelmente aqueles homens perversos, e deixará sua vinha com outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

42

Jesus disse para eles: Nunca lestes nas escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa se tornou a cabeça de esquina; isso é obra do Senhor, e é maravilhosa aos nossos olhos?

43

Portanto eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44

E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45

E quando os principais sacerdotes e fariseus ouviram estas parábolas, entenderam que ele falava deles.

46

Mas, embora procurassem prendê-lo, temiam a multidão, pois o tinham por profeta.

Mateus 22

1

E respondendo Jesus, novamente lhes falou em parábolas, dizendo:

2

O reino do céu é semelhante a um certo rei, que fez as bodas de seu filho,

3

e enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

4

Mais uma vez, ele enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e meus cevados estão mortos, e todas as coisas estão prontas; vinde às bodas.

5

Mas eles, fazendo pouco caso, seguiram os seus caminhos, um para sua fazenda, outro para o seu negócio;

6

e os outros, tomaram os seus servos, os afrontaram e mataram.

7

Mas, ouvindo disso o rei, irou-se, e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles assassinos, e incendiou a sua cidade.

8

Então ele diz aos servos: As bodas estão preparadas, mas os que foram convidados não eram dignos.

9

Ide, pois, às estradas, e convidai para as bodas todos quantos encontrardes.

10

E os servos, saindo pelas estradas, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e o casamento ficou cheio de convidados.

11

E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava com veste de casamento.

12

E ele disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de casamento? E ele emudeceu.

13

Então disse o rei aos servos: Amarrai os seus pés e mãos, levai-o embora, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14

Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

15

Indo, então, os fariseus, consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra;

16

e enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus em verdade, e sem te preocupar com nenhum homem, pois não reparas na aparência dos homens.

17

Dize-nos, portanto, o que tu pensas? É lícito dar tributo a César, ou não?

18

Mas Jesus, percebendo a sua maldade, disse: Por que me tentas, hipócritas?

19

Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe trouxeram um denário.

20

E ele disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição?

21

Disseram-lhe: De César. Então ele lhes disse: Dai, portanto, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus.

22

Quando eles ouviram essas palavras, maravilharam-se, e, deixando-o, foram pelo seu caminho.

23

No mesmo dia vieram até ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24

dizendo: Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a esposa dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25

Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, casou-se com uma mulher, e faleceu, e não tendo descendente, deixou a sua esposa para o seu irmão.

26

Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo;

27

e por último de todos, morreu também a mulher.

28

Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, pois todos a tiveram?

29

Jesus, respondendo, disse-lhes: Vós errais, não conhecendo as escrituras, nem o poder de Deus.

30

Porque na ressurreição não casam, nem são dados em casamento, mas são como os anjos de Deus no céu.

31

E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus, dizendo:

32

Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

33

E as multidões, ouvindo isto, maravilhavam-se com a sua doutrina.

34

Mas os fariseus, quando ouviram que ele fizera emudecer os saduceus, eles se reuniram.

35

Então um deles, que era mestre da lei, perguntou-lhe, provando-o, dizendo:

36

Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37

Respondeu-lhe Jesus: Tu amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua mente.

38

Este é o primeiro e grande mandamento.

39

E o segundo é semelhante a este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40

Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41

Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus os indagou,

42

dizendo: O que pensais vós do Cristo? De quem ele é filho? Eles disseram-lhe: O filho de Davi.

43

Disse-lhes ele: Como então Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até eu fazer os teus inimigos por escabelo?

45

Então se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46

E nenhum homem era capaz de responder- lhe uma palavra; e daquele dia em diante nenhum homem ousou fazer- lhe mais perguntas.

Mateus 23

1

Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2

dizendo: Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e os fariseus.

3

Tudo, pois, o que vos disserem, isso observai e fazei; porém não façais segundo as suas obras, porque eles dizem, e não fazem.

4

Porque eles atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem nos ombros dos homens; mas eles nem com seu dedo querem movê-los.

5

Mas todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens; eles fazem os seus filactérios mais largos, e aumentam as orlas das suas vestes,

6

e amam os lugares mais altos nas festas, e os principais assentos nas sinagogas,

7

e as saudações nos mercados, e serem chamados pelos homens: Rabi, Rabi.

8

Mas vós não sereis chamados de Rabi, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9

E a nenhum homem na terra chameis de vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está no céu.

10

Nem vos chameis de mestres, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo.

11

Mas o que for maior dentre vós será o vosso servo.

12

E aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado; e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13

Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino do céu aos homens; pois nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.

14

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis a maior condenação.

15

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito, e depois de o terdes feito, o fazeis duas vezes mais filho do inferno do que vós.

16

Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é um devedor.

17

Tolos e cegos! Pois qual é maior, o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18

E aquele que jurar pelo altar, isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre ele, esse é um devedor.

19

Tolos e cegos; porque qual é maior, a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20

Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele, e por todas as coisas sobre ele.

21

E, o que jurar pelo templo, jura por ele, e por aquele que nele habita.

22

E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus, e por aquele que está assentado sobre ele.

23

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque pagam o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido as questões importantes da lei, juízo, misericórdia e fé; essas coisas devíeis ter feito, e não deixar as outras por fazer.

24

Guias cegos, que coais um mosquito, e engolis um camelo.

25

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o lado de fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de extorsão e excesso.

26

Tu fariseu cego! Limpa primeiro o que está dentro do copo e do prato, para que também o lado de fora seja limpo também.

27

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos de homens mortos e de toda a impureza.

28

Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos profetas e enfeitam os sepulcros dos justos;

30

e dizeis: Se existíssemos nos dias de nossos pais, não teríamos sido com eles cúmplices no sangue dos profetas.

31

Assim, testificais contra vós mesmos, pois sois filhos dos que mataram os profetas.

32

Enchei vós, então, a medida de vossos pais.

33

Serpentes, geração de víboras, como podeis escapar da condenação do inferno?

34

Portanto, eis que eu vos envio profetas, homens sábios e escribas; a alguns deles matareis e crucificareis; e a outros açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35

para que sobre vós possa vir todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.

36

Na verdade eu vos digo que todas estas coisas sobrevirão sobre esta geração.

37

Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38

Eis que a vossa casa é deixada desolada;

39

Porque eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito seja o que vem em nome do Senhor.

Mateus 24

E Jesus, saindo, partiu do templo, e aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem os edifícios do templo.

2

Mas Jesus lhes disse: Não vedes todas estas coisas? Na verdade eu vos digo que não ficará aqui uma pedra sobre a outra que não seja derrubada.

3

E, estando ele assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo?

4

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Fiquem atentos para que nenhum homem vos engane;

5

porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

6

E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, para que não vos perturbeis; pois todas essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.

7

Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.

8

Todos estes são o princípio das dores.

9

Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

10

E então muitos se ofenderão, e trairão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.

11

E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

12

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

13

Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

14

E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

15

Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo, (quem lê, entenda);

16

então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes;

17

e quem estiver sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa de sua casa;

18

nem volte aquele que estiver no campo para buscar as suas vestes.

19

Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20

Mas orai para que a vossa fuga não seja no inverno, nem no dia do shabat;

21

porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22

E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23

Então, se algum homem vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não acrediteis.

24

Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e maravilhas que, se possível fora, enganariam até os eleitos.

25

Eis que de antemão eu vos tenho dito.

26

Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais. Eis que ele está no esconderijo secreto; não acrediteis.

27

Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem.

28

Pois onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias.

29

Imediatamente após a tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes do céu serão abalados;

30

e então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e eles verão o Filho do homem, vindo nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31

E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e eles ajuntarão os seus eleitos desde os quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

32

Agora, aprendei uma parábola da figueira: Quando seu ramo estiver ainda tenro, e brotarem folhas, sabeis que o verão está próximo;

33

igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

34

Na verdade eu vos digo: Esta geração não passará, até que todas essas coisas se realizem.

35

O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

36

Mas daquele dia e hora nenhum homem sabe, não, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37

E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38

Pois, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39

e não o perceberam até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim também será a vinda do Filho do homem.

40

Então, estando dois no campo, um será tomado, e deixado o outro.

41

Estando duas mulheres moendo no moinho, uma será tomada, e deixada a outra.

42

Vigiai, portanto, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

43

Sabei, porém, que se o dono da casa soubesse a que vigília havia de vir o ladrão, ele vigiaria e não deixaria sua casa ser arrombada.

44

Por isso, estai vós prontos também; porque à hora que não pensais, o Filho do homem virá.

45

Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem seu senhor fez governante sobre sua casa, para dar-lhes sustento na devida estação?

46

Bendito é aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47

Na verdade eu vos digo que ele o fará governante sobre todos os seus bens.

48

Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarda em vir,

49

e começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os beberrões,

50

virá o senhor daquele servo no dia em que ele não o espera, e na hora de que ele não sabe,

51

e cortá-lo-á pelo meio, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Mateus 25

1

Então o reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando os seus lampiões, saíram ao encontro do noivo.

2

E cinco delas eram prudentes, e cinco eram insensatas.

3

As que eram insensatas, tomando os seus lampiões, não levaram azeite consigo.

4

Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com os seus lampiões.

5

E, tardando o noivo, todas elas cochilaram, e dormiram.

6

E à meia-noite houve um grito: Eis que o noivo vem; saí-lhe ao encontro.

7

Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam os seus lampiões.

8

E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque os nossos lampiões estão se apagando.

9

Mas as prudentes responderam, dizendo: Não, para que não falte a nós e a vós; mas ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

10

E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e a porta foi fechada.

11

Depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre para nós.

12

Mas ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo, eu não vos conheço.

13

Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

14

Porque o reino do céu é como um homem que, ao viajar para uma terra distante, chamou os seus próprios servos, e entregou-lhes os seus bens.

15

E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um; a cada homem segundo as suas habilidades; em seguida, foi viajar.

16

Então o que recebera cinco talentos foi e negociou com eles, e fez outros cinco talentos.

17

E da mesma forma, o que recebera dois, ele também ganhou outros dois.

18

Mas o que recebera um, foi e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19

Depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20

Então, chegando o que recebera cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos; eis aqui cinco talentos a mais que eu ganhei.

21

Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.

22

E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que eu ganhei outros dois talentos além desses.

23

Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.

24

Então, chegando o que recebera um talento, disse: Senhor, eu soube, que és um homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste;

25

e receoso, eu fui e escondi na terra o teu talento; eis que aqui está o que é teu.

26

Respondendo o seu senhor, disse-lhe: Servo perverso e preguiçoso, tu sabias que eu colho onde não semei, e ajunto onde eu não espalhei;

27

tu deverias portanto ter dado o meu dinheiro aos cambistas e então, e então na minha vinda, teria recebido o meu com os juros.

28

Tomai, portanto o talento dele, e dai-o ao que tem os dez talentos.

29

Porque a cada um que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, será tomado até o que ele tem.

30

E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31

Quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então ele se assentará no trono da sua glória;

32

e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará umas das outras, como o pastor separa suas ovelhas dos bodes.

33

E ele colocará as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à esquerda.

34

Então o Rei dirá aos que estiverem à sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35

porque eu tive fome, e destes-me de comer; eu tive sede, e destes-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes;

36

despido, e me vestistes, eu estava enfermo e me visitastes, eu estive preso, e fostes até mim.

37

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te alimentamos? Ou com sede, e te demos de beber?

38

E quando nós te vimos estrangeiro, e te acolhemos? Ou despido, e te vestimos?

39

E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te?

40

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando o fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim o fizestes.

41

Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;

42

porque eu tive fome, e não me destes de comer; eu tive sede, e não me destes de beber;

43

eu era um estrangeiro, e não me acolhestes; despido, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes.

44

Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estrangeiro, ou despido, ou enfermo ou na prisão, e não te servimos?

45

Então ele lhes responderá, dizendo: Na verdade eu vos digo que quando não fizestes ao menor destes, não o fizeste a mim.

46

E irão estes para o castigo eterno; mas os justos para a vida eterna.

Mateus 26

1

E aconteceu que, quando Jesus concluiu todas estas palavras, ele disse aos seus discípulos:

2

Sabeis que daqui a dois dias é a festa da Páscoa, e o Filho do homem será traído para ser crucificado.

3

Então se reuniram os principais sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo, no palácio do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás,

4

e consultaram-se entre eles para que pudessem prender Jesus com astúcia para matá-lo.

5

Mas eles disseram: Não durante o dia, para que não haja alvoroço entre o povo.

6

Ora, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7

aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento muito precioso, e derramou-o sobre a sua cabeça, estando ele reclinado à mesa.

8

Mas, vendo isto, os seus discípulos indignaram-se, dizendo: Qual o propósito deste desperdício?

9

Pois este unguento podia ter sido vendido por muito, e dado aos pobres.

10

Entendendo isto, Jesus lhes disse: Por que afligis esta mulher? Pois ela fez uma boa obra pra mim.

11

Porquanto tendes os pobres sempre convosco; mas a mim nem sempre tendes.

12

Pois derramando ela este unguento sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.

13

Na verdade eu vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será contado o que esta mulher fez, para memória sua.

14

Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi até os principais sacerdotes,

15

e disse-lhes: O que me dareis, e eu lho entregarei? E eles concordaram em trinta moedas de prata.

16

E desde esse momento, ele buscou oportunidade para traí-lo.

17

E, no primeiro dia da festa dos pães ázimos, os discípulos vieram até Jesus, dizendo: Onde queres que preparemos para comeres a Páscoa?

18

E ele disse: Ide à cidade, ao tal homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.

19

E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a Páscoa.

20

Ao anoitecer, ele assentou-se com os doze.

21

E enquanto eles comiam, disse: Na verdade eu vos digo que um de vós me trairá.

22

E eles, demasiadamente tristes, começaram cada um a perguntar-lhe: Senhor, sou eu?

23

E ele, respondendo, disse: O que põe sua mão comigo no prato, esse me trairá.

24

O Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não tivesse nascido.

25

Então Judas, que o traía, respondeu e disse: Mestre, sou eu? Ele disse: Tu o disseste.

26

E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

27

E tomando o cálice, deu graças e deu-lho, dizendo: Bebei todos dele;

28

porque isto é o meu sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

29

Mas eu vos digo que, daqui em diante não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30

E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras.

31

Então Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis por minha causa esta noite; pois está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32

Mas, depois que eu ressuscitar, eu irei adiante de vós para a Galileia.

33

Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos os homens se escandalizarem em ti, eu nunca me escandalizarei.

34

Disse-lhe Jesus: Na verdade eu te digo que, nesta noite, antes do galo cantar, tu me negarás três vezes.

35

Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, eu não te negarei. E o mesmo disseram todos os discípulos.

36

Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37

E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38

Então lhes disse: A minha alma está demasiadamente triste, até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

39

E ele indo um pouco mais adiante, prostrou-se sobre a sua face, orando e dizendo: Ó meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

40

E, ele voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos, e disse a Pedro: O que, não pudeste vigiar comigo nem uma hora?

41

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42

Ele se afastou novamente pela segunda vez, orou, dizendo: Ó meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43

E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44

E, ele deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45

Então veio ele aos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo traído pelas mãos dos pecadores.

46

Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

47

E, enquanto ele ainda falava, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e bastões, dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48

Então, o que o traía lhes deu um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar é esse; segure-o rapidamente.

49

E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, mestre; e o beijou.

50

E Jesus lhe disse: Amigo, porque tu vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51

E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo sua mão, puxou sua espada e, ferindo um servo do sumo sacerdote, cortou-lhe sua orelha.

52

Então Jesus disse-lhe: Põe novamente a tua espada em seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, hão de perecer com a espada.

53

Tu pensas que eu não posso agora orar a meu Pai, e ele imediatamente me daria mais de doze legiões de anjos?

54

Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as escrituras dizem que deve suceder?

55

Naquela mesma hora disse Jesus à multidão: Saístes, como a um ladrão, com espadas e bastões para me prenderes? Todos os dias eu me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56

Mas tudo isto foi feito para que pudesse se cumprir as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57

E os que seguraram a Jesus o conduziram à presença do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58

Mas Pedro o seguiu de longe, até o palácio do sumo sacerdote, e, entrando, sentou-se com os servos, para ver o fim.

59

Ora, os principais sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo,

60

mas não o achavam; apesar de se apresentarem muitas falsas testemunhas, não o achavam. Por último, chegaram duas falsas testemunhas,

61

e disseram: Este homem disse: Eu posso destruir o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62

E o sumo sacerdote levantou e lhe disse: Nada respondes? O que estes testemunham contra ti?

63

Mas Jesus permanecia em silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64

Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; contudo, eu vos digo que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65

Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Ele blasfema falando; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia.

66

O que pensas? E eles, respondendo, disseram: Ele é culpado de morte.

67

Então eles cuspiram na sua face, e lhe davam socos, e outros o esbofeteavam,

68

dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

69

Ora, Pedro estava sentado do lado de fora do palácio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus da Galileia.

70

Mas ele negou diante de todos, dizendo: Eu não sei o que dizes.

71

E ele saindo para o pórtico, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este indivíduo também estava com Jesus de Nazaré.

72

E ele negou outra vez com juramento: Eu não conheço o homem.

73

Pouco depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles, pois a tua fala te denuncia.

74

Então ele começou a praguejar e a jurar, dizendo: Eu não conheço o homem. E imediatamente o galo cantou.

75

E Pedro lembrou-se das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

1

E, chegando a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, para o matarem;

2

e eles maniatando-o, levaram-no e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador.

3

Então Judas, o que o traíra, vendo que ele fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos,

4

dizendo: Eu pequei, traindo o sangue inocente. E eles disseram: O que é isso para nós? Veja você isto.

5

E ele lançou as moedas de prata no templo, e partindo, foi enforcar-se.

6

E os principais sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no tesouro, porque são preço de sangue.

7

E, tomando conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8

Portanto foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.

9

Então cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias, Dizendo: Eles tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10

e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11

E Jesus ficou em pé diante do governador; e o governador lhe perguntou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.

12

E ele quando acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13

Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quantas coisas testificam contra ti?

14

E ele não respondeu uma palavra sequer, de modo que o governador se admirou muito.

15

Ora, o governador costumava soltar um preso durante a festa, quem eles escolhessem.

16

E eles tinham então um preso famoso, chamado Barrabás.

17

Portanto, estando eles reunidos, Pilatos disse-lhes: Qual quereis que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18

Pois ele sabia que por inveja o haviam entregado.

19

E, estando ele assentado no tribunal, sua esposa mandou-lhe dizer: Não te envolvas na questão desse justo, porque eu muito sofri hoje em sonho por causa dele.

20

Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão a pedir Barrabás, e matasse Jesus.

21

O governador lhes respondeu, dizendo: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22

Pilatos disse-lhes: O que então eu farei com Jesus, que se chama Cristo? Eles todos disseram: Seja crucificado.

23

E o governador lhes perguntou: Por quê? Que mal ele fez? Mas eles clamaram ainda mais, dizendo: Seja crucificado.

24

Vendo Pilatos que nada conseguia, mas antes que um tumulto fora criado, tomando água, lavou suas mãos diante da multidão, dizendo: Eu sou inocente do sangue desta pessoa justa. Vede vós.

25

E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue seja sobre nós e sobre nossos filhos.

26

Então lhes soltou Barrabás; e, tendo açoitado Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27

Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, reuniram junto a ele o batalhão de soldados.

28

E, despindo-o, vestiram-lhe um manto escarlate;

29

E eles, trançaram uma coroa de espinhos, a colocaram sobre a sua cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o zombavam, dizendo: Salve, Rei dos judeus!

30

E, cuspiendo nele, tomaram-lhe a cana, e batiam-lhe na cabeça.

31

E, depois de o terem zombado, tomaram-lhe o manto, puseram-lhe as suas próprias vestes e o levaram para crucificá-lo.

32

E saindo, eles encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a sua cruz.

33

E, eles chegando a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer: lugar da caveira,

34

eles deram-lhe para beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

35

E eles o crucificaram, e repartiram as suas vestes, lançando a sorte; para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte.

36

E, sentando-se, o guardavam ali.

37

E puseram-lhe por cima da cabeça a sua acusação escrita: Este é Jesus, o Rei dos Judeus.

38

E foram crucificados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda.

39

E os que passavam insultavam ele, sacudindo a sua cabeça,

40

e dizendo: Tu que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz.

41

De igual modo também os principais sacerdotes zombando com os escribas, e anciãos, e fariseus, diziam:

42

A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Se és o Rei de Israel, desça agora da cruz, e nós acreditaremos nele.

43

Ele confiou em Deus; livre-o agora, se lhe quer bem; porque ele disse: Eu sou o Filho de Deus.

44

E também os ladrões que foram crucificados com ele o insultavam.

45

E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46

E cerca da hora nona bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni, isto é, meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonastes?

47

Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, diziam: Este homem chama por Elias.

48

E logo um deles correu, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a em uma cana, dava-lhe de beber.

49

Os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50

Jesus, novamente bradando em alta voz, rendeu o espírito.

51

E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as rochas;

52

e os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;

53

e, saindo dos sepulcros, depois da sua ressurreição, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.

54

Ora, o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

55

E estavam ali muitas mulheres, olhando de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galileia para o servir;

56

entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57

Ao anoitecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também era discípulo de Jesus.

58

E ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.

59

E José, tomando o corpo, envolveu-o em pano limpo de linho,

60

e o deitou no seu próprio túmulo novo, que havia esculpido em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, partiu.

61

E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

62

No dia seguinte, que seguiu o dia da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos,

63

dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, disse: Depois de três dias sou ressuscitado.

64

Ordena, portanto, que o sepulcro seja protegido até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos à noite, o furem e digam ao povo: Ele está ressuscitado dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

65

Disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; Ide e protegei o máximo possível.

Assim eles foram, e tornaram o sepulcro seguro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

Mateus 28

1

No fim do shabat, quando começou a amanhecer o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2

E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

3

Seu semblante era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve;

4

e os guardas tremeram de medo por causa dele, e ficaram como homens mortos.

5

E o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não temais vós; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6

Ele não está aqui; porque ressuscitou, como ele disse. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia.

7

E ide depressa, e dizei aos seus discípulos que ele está ressuscitado dentre os mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis; eis que eu vo-lo tenho dito.

8

E, partindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

9

E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10

Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá me verão.

11

Quando elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que foram feitas.

12

E, reunindo-se eles com os anciãos, e tomado conselho, deram muito dinheiro aos soldados,

13

dizendo: Dizei: Seus discípulos vieram de noite e o furtaram enquanto nós dormíamos.

14

E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

15

Assim eles pegaram o dinheiro, e fizeram como foram instruídos; e este dito é divulgado entre os judeus até o dia de hoje.

16

Então os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17

E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18

E Jesus veio e lhes falou, dizendo: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra.

19

Portanto, ide, ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20

ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco sempre, até o fim do mundo Amém.

João

Bíblia do Rei Tiago

João 1

1

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.

2

Ele estava no princípio com Deus.

3

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

4

Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5

E a luz brilha nas trevas, e as trevas não o compreenderam.

6

Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João.

7

Este veio como testemunha, para dar testemunho da Luz, para que todos os homens através dele pudessem crer.

8

Ele não era aquela Luz, mas foi enviado para dar testemunho da Luz.

9

Aquele era a verdadeira Luz, que ilumina a todo homem que vem ao mundo.

10

Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

11

Ele veio para os seus, e os seus não o receberam.

12

Mas a todos quantos o receberam, a eles deu o poder de se tornarem os filhos de Deus, aqueles que creem em seu nome;

13

os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14

E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós, (e nós contemplamos sua glória, como a glória do unigênito do Pai), cheio de graça e verdade.

15

João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu falei: O que vem após mim existia a antes de mim; porque ele era antes de mim.

16

E de sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça.

17

Porque a lei foi dada por meio de Moisés, mas graça e verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18

Nenhum homem viu a Deus em qualquer tempo; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele o declarou.

19

E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntarem: Quem és tu?

20

E ele confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21

E eles lhe perguntaram: Então quem és? És tu Elias? E ele disse: Eu não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não.

22

Então eles disseram-lhe: Quem és tu? Para que possamos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que tu dizes de ti mesmo?

23

Ele disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24

E os que foram enviados eram dos fariseus.

25

E eles perguntaram-lhe, dizendo: Por que então tu batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26

João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água, mas está um entre vós, a quem vós não conheceis;

27

este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, cujos calçados eu não sou digno de desatar as correias.

28

Essas coisas aconteceram em Betábara, além do Jordão, onde João batizava.

29

No dia seguinte, João vê Jesus vindo até ele, e diz: Eis o Cordeiro de Deus, que carrega o pecado do mundo.

30

Este é aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que é superior a mim, porque ele era antes de mim.

31

E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse revelado a Israel, por isso vim batizando com água.

32

João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permaneceu sobre ele.

33

E eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água, este disse para mim: Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34

E eu vi, e testemunho de que este é o Filho de Deus.

35

No dia seguinte, João estava novamente ali, com dois de seus discípulos;

36

e olhando para Jesus enquanto ele caminhava, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37

E os dois discípulos o ouviram falar, e eles seguiram a Jesus.

38

Então, Jesus virou-se, e vendo que o seguiam, disse-lhes: O que buscais? E eles disseram: Rabi (que traduzido significa: Mestre), onde tu moras?

39

Ele disse-lhes: Vinde, e vereis. Eles foram e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia, porque era cerca da hora décima.

40

Um dos dois, que ouviram João falar e o seguiram, era André, irmão de Simão Pedro.

41

Ele encontra primeiro a seu próprio irmão Simão, e disse-lhe: Nós encontramos o Messias, que traduzido significa: o Cristo.

42

E ele o trouxe a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que traduzido significa: Uma pedra.

43

No dia seguinte, Jesus queria partir para a Galileia, e encontra a Filipe, e lhe diz: Segue-me.

44

Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

45

Filipe encontra a Natanael, e lhe diz: Nós encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

46

E Natanael lhe disse: Pode haver coisa boa vinda de Nazaré? Filipe respondeu: Vem e vê.

47

Jesus vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!

48

Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Jesus respondeu, dizendo: Antes que Filipe te chamasse, quando tu estavas debaixo da figueira, eu te vi.

49

Natanael respondeu, dizendo: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.

50

Jesus respondeu, dizendo: Porque eu te disse: Vi-te debaixo da figueira, tu crês? Coisas maiores do que estas verás.

51

E ele lhe disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: De agora em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo em direção ao Filho do homem.

João 2

1

E no dia terceiro, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá;

2

e também foram convidados Jesus e seus discípulos para o casamento.

3

E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4

Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5

Sua mãe disse aos serviçais: Tudo quanto ele vos disser, fazei-o.

6

E estavam ali postas seis talhas de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

7

Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram até a borda.

8

E, ele lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E eles o levaram.

9

Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo de onde viera, (mas os serviçais que haviam tirado a água o sabiam), o mestre-sala chamou o noivo,

10

e lhe disse: Todo homem, no princípio, apresenta bom vinho, e quando os homens já têm bebido bem, então o que é pior; mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11

Esse começo de milagres fez Jesus em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12

Depois disto, ele desceu para Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e eles não ficaram ali por muitos dias.

13

E, estando próxima a Páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém.

14

E encontrou no templo aqueles que vendem bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados;

15

e, tendo feito ele um chicote de pequenas cordas, expulsou todos do templo, e as ovelhas e os bois; e derramou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas,

16

e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

17

E lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18

Então, responderam os judeus, dizendo- lhe: Qual sinal tu nos mostras, vendo que tu fazes estas coisas?

19

Jesus lhes respondeu, dizendo: Destrua este templo, e em três dias eu o levantarei.

20

Então, disseram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu, em três dias, o levantarás?

21

Mas ele falava do templo de seu corpo.

22

Quando, pois, ele foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na escritura, e na palavra que Jesus disse.

23

Ora, estando ele em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram no seu nome ao ver os milagres que ele fazia.

24

Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia a todos os homens.

25

E não necessitava de que alguém desse testemunho de homem, porque ele conhecia o que havia no homem.

João 3

1

Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um governante dos judeus;

2

este veio de noite a Jesus, e lhe disse: Rabi, nós sabemos que és mestre vindo de Deus; porque nenhum homem pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3

Respondeu-lhe Jesus, dizendo: Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus.

4

Nicodemos disse a ele: Como pode um homem nascer, sendo ele velho? Pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer?

5

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer da água e do Espírito, ele não pode entrar no reino de Deus.

6

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7

Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo.

8

O vento sopra onde quer, e tu ouves o seu som, mas não sabes de onde vem, e para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

9

Nicodemos respondeu e lhe disse: Como pode ser estas coisas?

10

Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas?

11

Na verdade, na verdade eu te digo que nós falamos o que sabemos, e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho.

12

Se eu vos falei de coisas terrenas, e vós não credes, como creereis, se eu vos falar das coisas celestiais?

13

E nenhum homem subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem que está no céu.

14

E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

15

para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16

Porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17

Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo possa ser salvo através dele.

18

Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não creu no nome do unigênito Filho de Deus.

19

E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque os seus atos eram maus.

20

Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que os seus atos não sejam reprovados.

21

Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que os seus atos possam ser manifestos, pois eles são forjados em Deus.

22

Após estas coisas Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles e batizava.

23

E João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e eles vinham, e eram batizados.

24

Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25

Então, levantou-se uma questão entre alguns dos discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

26

E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos os homens vão até ele.

27

João respondeu e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não for dada do céu.

28

Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29

Aquele que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Esta minha alegria está cumprida.

30

Ele deve crescer, mas eu devo diminuir.

31

Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que está na terra é da terra, e fala da terra; aquele que vem do céu é sobre todos.

32

E o que ele tem visto e ouvido, isso ele testifica; e nenhum homem aceita o seu testemunho.

33

Aquele que aceitou o seu testemunho, estabeleceu e selo de que Deus é verdadeiro.

34

Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não lhe dá o Espírito por medida.

35

O Pai ama ao Filho, e tem dado todas as coisas em suas mãos.

36

Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

João 4

1

Portanto, quando o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2

(embora o próprio Jesus não tenha batizado, mas os seus discípulos),

3

ele deixou a Judeia, e partiu novamente para a Galileia.

4

E era-lhe necessário passar por Samaria.

5

Então ele chega a uma cidade de Samaria, que é chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José.

6

Ora, o poço de Jacó estava ali. Jesus, pois, cansado da sua viagem, assentou-se assim junto do poço, e era cerca da hora sexta.

7

Então veio uma mulher de Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8

(Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimento).

9

Então, disse-lhe a mulher samaritana: Como é que tu, sendo um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher de Samaria? Porque os judeus não se relacionam com os samaritanos.

10

Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11

Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12

És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13

Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água terá sede novamente;

14

mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, mas a água que eu lhe der, se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

15

Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha sede e não venha aqui tirá-la.

16

Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.

17

A mulher respondeu e disse: Eu não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Tu disseste bem: Eu não tenho marido;

18

porque tu tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

19

Disse-lhe a mulher: Senhor, Eu vejo que tu és um profeta.

20

Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde o homem deve adorar.

21

Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22

Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação é dos judeus.

23

Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais para adorá-lo.

24

Deus é um Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.

25

A mulher disse-lhe: Eu sei que vem o Messias, que se chama o Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.

26

Jesus disse-lhe: Eu o sou, o que fala contigo.

27

E nisto vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que ele estivesse falando com a mulher; todavia, nenhum homem lhe disse: O que tu procuras? Ou: Por que tu falas com ela?

28

A mulher então, deixou o seu cântaro, e foi no caminho da cidade, e disse aos homens:

29

Vinde, vede um homem que me disse todas as coisas que eu tenho feito; não é este o Cristo?

30

Então, eles saíram da cidade e foram até ele.

31

Enquanto isso os seus discípulos lhe suplicavam, dizendo: Mestre, come.

32

Mas ele lhes disse: Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.

33

Portanto, os discípulos diziam uns aos outros: Acaso algum homem lhe trouxe algo de comer?

34

Jesus disse-lhes: O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.

35

Não dizeis vós: Ainda há quatro meses, e então virá a colheita? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede os campos, porque eles já estão brancos para a colheita.

36

E o que ceifa recebe salário, e ajunta fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa possam juntamente se regozijar.

37

Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa.

38

Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros homens trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39

E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testificou: Ele me disse tudo que eu tenho feito.

40

Assim então os samaritanos foram até ele, e pediram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias.

41

E muitos mais creram por causa da sua própria palavra;

42

e diziam à mulher: Já não é pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

43

Ora, após os dois dias, ele partiu de lá, e foi para a Galileia.

44

Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria terra.

45

Então, quando ele chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa; porque também eles foram à festa.

46

Assim Jesus veio novamente a Caná da Galileia, onde ele da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47

Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu-lhe para descer e curar o seu filho, porque ele já estava à morte.

48

Então, Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e maravilhas, não creereis.

49

O nobre disse-lhe: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50

Disse-lhe Jesus: Vai pelo teu caminho, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e ele foi em seu caminho.

51

E, enquanto ele descia, saíram-lhe ao encontro os seus servos e lhe contaram dizendo: O teu filho vive.

52

Perguntou-lhes, pois, a que hora ele começara a melhorar; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53

Assim o pai reconheceu que foi na mesma hora em que Jesus lhe dissera: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54

Este foi o segundo milagre que Jesus fez, quando ele ia da Judeia para a Galileia.

João 5

1

Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

2

Ora, em Jerusalém, próximo ao mercado das ovelhas, há um tanque, que é chamado na língua hebraica Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3

Nestes jazia grande multidão de pessoas enfermas, cegos, mancos e parálíticos, esperando o movimento da água.

4

Pois um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; aquele, pois, que primeiro entrava na água, após ter sido agitada, sarava de qualquer enfermidade que ele tivesse.

5

E ali estava um certo homem, que tinha uma enfermidade há trinta e oito anos.

6

E Jesus, vendo este deitado e sabendo que ele estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Tu queres ficar são?

7

O homem enfermo respondeu-lhe: Senhor, eu não tenho homem algum que me coloque no tanque quando a água é agitada; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

8

Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.

9

E, imediatamente o homem ficou são, e tomou o seu leito, e andou; e aquele dia era o shabat.

10

Então, os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É dia do shabat, não te é lícito carregar teu leito.

11

Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele mesmo disse: Toma o teu leito, e anda.

12

Então eles perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?

13

E o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus havia se afastado, por causa da multidão naquele lugar.

14

Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: Eis que tu já estás são; não peques mais, para que te não aconteça coisa pior.

15

O homem partiu, e contou aos judeus que era Jesus o que o curara.

16

E por isso os judeus perseguiam a Jesus, e buscavam matá-lo, porque ele fazia essas coisas no dia do shabat.

17

Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.

18

Portanto, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o shabat, mas também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

19

Então, respondeu Jesus e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo: O Filho não pode fazer nada por si mesmo, a não ser o que vê o Pai fazendo; porque todas as coisas que ele faz, o Filho também da mesma forma o faz.

20

Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe todas as coisas que ele mesmo faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.

21

Porque assim como o Pai levanta os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.

22

Porque o Pai a nenhum homem julga, mas confiou ao Filho todo o juízo;

23

para que todos os homens honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24

Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas já passou da morte para a vida.

25

Na verdade, na verdade eu vos digo: Vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.

26

Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu ao Filho ter vida em si mesmo.

27

E deu-lhe autoridade para também executar julgamento, porque ele é o Filho do homem.

28

Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz,

29

e sairão os que fizeram o bem para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

30

Eu não posso fazer nada por mim mesmo; como eu ouço, eu julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha própria vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31

Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32

Há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33

Vós mandastes a João, e ele deu testemunho da verdade.

34

Eu, porém, não recebo testemunho vindo de homem, mas eu digo estas coisas, para que possais ser salvos.

35

Ele era a luz que iluminava e resplandecia, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36

Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, essas obras que eu faço testemunham de mim, que o Pai me enviou.

37

E o próprio Pai, que me enviou, tem dado testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma.

38

E a sua palavra não permanece em vós, porque vós não credes naquele que ele enviou.

39

Examinais as escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim.

40

E não quereis vir a mim para terdes vida.

41

Eu não recebo honra dos homens.

42

Mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus.

43

Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44

Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem só de Deus?

45

Não penseis que eu vos hei de acusar para o Pai; há um que vos acusa, Moisés, em quem vós confiais.

46

Porque se vós crêsseis em Moisés, teriam crido em mim, porque de mim ele escreveu.

47

Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

João 6

1

Após estas coisas Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o mar de Tiberíades.

2

E uma grande multidão o seguia, porque eles viam seus milagres que operava sobre os enfermos.

3

E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.

4

E a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5

Então Jesus levantando os seus olhos e vendo que uma grande multidão vinha até ele, disse a Filipe: Onde nós compraremos pão, para que estes possam comer?

6

Mas dizia isso para pôr à prova; porque ele bem sabia o que ia fazer.

7

Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são o suficiente, para que cada um deles tome um pouco.

8

Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9

Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes; mas o que é isso para tantos?

10

E disse Jesus: Fazei os homens se assentarem. E havia muita grama naquele lugar. Assim os homens se sentaram, em número de aproximadamente cinco mil.

11

E Jesus tomou os pães, e havendo dado graças, ele distribuiu para os discípulos, e os discípulos, para os que estavam assentados; e do mesmo modo os peixes, quanto eles queriam.

12

E, quando estavam saciados, ele disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13

Recolheram, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14

Então, vendo aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

15

Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o fazerem rei, ele partiu novamente sozinho para o monte.

16

E, chegando à tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17

E, entrando no barco, foram para o mar em direção a Cafarnaum. E já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles.

18

E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

19

Tendo, pois, remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, eles viram Jesus andando sobre o mar, e aproximando-se do barco, e eles ficaram com medo.

20

Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

21

Então eles de boa vontade o receberam no barco; e imediatamente o barco chegou à terra para onde iam.

22

No dia seguinte, quando a multidão que ficara no outro lado do mar viu que não havia ali nenhum outro barco, exceto aquele no qual seus discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barco, mas que os seus discípulos tinham ido sós;

23

(contudo, outros barcos haviam chegado de Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, após o Senhor ter dado graças);

24

portanto, vendo a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles também embarcaram, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.

25

E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando tu chegaste aqui?

26

Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo que me buscais, não porque visteis milagres, mas porque comestes do pão, e vos saciastes.

27

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que dura para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a ele Deus, o Pai, o selou.

28

Então, lhe disseram: O que devemos fazer, para realizar as obras de Deus?

29

Jesus respondeu e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

30

Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? O que tu operas?

31

Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.

32

Então Jesus disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33

Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e dá vida ao mundo.

34

Então disseram-lhe: Senhor, dá- -nos sempre desse pão.

35

E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

36

Mas eu vos digo: Que vós também me tendes visto, mas não credes.

37

Todo aquele que meu Pai me dá, virá a mim; e o que vem a mim, de modo algum o lançarei fora.

38

Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39

E esta é a vontade do Pai que me enviou: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.

40

E esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e crê nele, possa ter a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

41

Então os Judeus murmuravam dele, porque ele dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

42

E eles diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, então, ele diz: Eu desci do céu?

43

Portanto, Jesus respondendo, disse-lhes: Não murmureis entre vós.

44

Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45

Está escrito nos profetas: E eles serão todos ensinados por Deus. Portanto, cada homem que ouviu e aprendeu do pai, vem a mim.

46

Não que algum homem tem visto ao Pai, senão aquele que é de Deus, este tem visto ao Pai.

47

Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim tem a vida eterna.

48

Eu sou o pão da vida.

49

Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50

Este é o pão que desce do céu, para que o homem que dele comer não morra.

51

Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se algum homem comer desse pão, ele viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo.

52

Portanto, os judeus discutiram entre si, dizendo: Como poderia nos dar este homem a sua carne para comer?

53

Então Jesus lhes disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54

Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55

Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

56

Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, permanece em mim, e eu nele.

57

Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58

Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59

Estas coisas ele disse ensinando na sinagoga em Cafarnaum.

60

Portanto, muitos dos seus discípulos, ouvindo isso, disseram: Este é um discurso duro, quem o pode ouvir?

61

Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam sobre isto, ele disse-lhes: Isto vos ofende?

62

O que seria, se vós vísseis o Filho do homem subir para onde estava antes?

63

O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos falo, elas são espírito, e elas são vida.

64

Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus conhecia desde o princípio aqueles que não criam, e quem deveria o trair.

65

E ele dizia: Por isso, eu vos disse que nenhum homem pode vir a mim, a não ser que lhe fosse dado por meu Pai.

66

Desde daquele momento, muitos dos seus discípulos retrocederam, e não andavam mais com ele.

67

Então, disse Jesus aos doze: Quereis vós também ir embora?

68

Então, Simão Pedro respondeu- -lhe: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

69

E nós cremos e estamos certos de que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

70

Respondeu-lhe Jesus: Não escolhi os doze de vós? E um de vós é um diabo.

71

Ele falava de Judas Iscariotes, filho de Simão, porque este deveria traí-lo, sendo um dos doze.

João 7

1

Depois dessas coisas, Jesus andava pela Galileia; porque ele não queria andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo.

2

Ora, estava próxima a festa dos tabernáculos dos judeus.

3

Portanto, os seus irmãos disseram-lhe: Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que tu fazes.

4

Porque não há homem que faça coisa alguma em secreto, e que procure ser conhecido publicamente. Se tu fazes essas coisas, mostra-te ao mundo.

5

Porque nem seus irmãos acreditavam nele.

6

Então, disse-lhes Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está pronto.

7

O mundo não vos pode odiar, mas a mim odeia, porquanto dele dou testemunho, que são más as suas obras.

8

Subi vós à festa; eu ainda não subirei à esta festa, porque o meu tempo ainda não está cumprido.

9

E, tendo dito estas palavras, ele permaneceu na Galileia.

10

Mas, quando seus irmãos já tinham subido, ele também subiu para a festa, não em público, mas como que secretamente.

11

Então os Judeus o buscavam na festa e diziam: Onde está ele?

12

E havia muita murmuração entre a multidão a respeito dele; porque alguns diziam: Ele é um bom homem; e outros diziam: Não, pois ele engana o povo.

13

Todavia, nenhum homem falava dele publicamente, por medo dos judeus.

14

Ora, na metade da festa, Jesus subiu ao templo, e ensinava.

15

E os judeus se maravilhavam, dizendo: Como conhece este homem letras, não as tendo aprendido?

16

Jesus respondeu e disse-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

17

Se algum homem quiser fazer a vontade dele, há de saber da doutrina, se ela é de Deus, ou se falo de mim mesmo.

18

Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19

Não vos deu Moisés a lei? E, ainda assim, nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me?

20

A multidão respondeu e disse: Tu tens um demônio, quem procura matar-te?

21

Jesus respondeu e disse-lhes: Eu fiz uma obra, e todos vos maravilhai.

22

Portanto, Moisés vos deu a circuncisão (não porque é de Moisés, mas dos pais); e no dia do shabat circuncidais um homem.

23

Se o homem recebe a circuncisão no dia do shabat, para que a lei de Moisés não seja violada, como vos irritais comigo, porque no dia do shabat eu fiz um homem inteiramente são?

24

Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

25

Então, alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este que eles procuram matar?

26

Mas eis que ele fala publicamente, e nada lhe dizem. Porventura, sabem os governantes que este é verdadeiramente o Cristo?

27

Entretanto, nós sabemos de onde este homem é; mas quando vier o Cristo, nenhum homem saberá de onde ele é.

28

Então, clamava Jesus no templo enquanto ensinava, dizendo: Vós me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29

Mas eu conheço-o; porque dele eu sou, e ele me enviou.

30

Então, eles buscavam prendê-lo; mas nenhum homem lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

31

E muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, ele fará ainda mais milagres do que os que este homem tem feito?

32

Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas a respeito dele; e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram oficiais para o prenderem.

33

Então, disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo eu estou convosco, e então eu vou para aquele que me enviou.

34

Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

35

Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde ele irá que não o acharemos? Ele irá para os dispersos entre os gentios, e ensinará os gentios?

36

Que tipo de palavra é esta que ele disse: Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir?

37

No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se algum homem tem sede, deixai-o vir a mim, e beber.

38

Quem crê em mim, como diz a escritura, do seu ventre fluirão rios de água viva.

39

(Mas isso ele falou do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, pois Jesus ainda não tinha sido glorificado).

40

Então, muitos da multidão, ouvindo este dizer, diziam: Verdadeiramente, este é o Profeta.

41

Outros diziam: Este é o Cristo. Mas diziam outros: Virá o Cristo da Galileia?

42

Não diz a escritura que o Cristo vem da semente de Davi, e da cidade de Belém, de onde era Davi?

43

Assim, houve uma divisão entre o povo por causa dele.

44

E alguns deles queriam prendê-lo, mas nenhum homem lhe pôs as mãos.

45

Então, os oficiais foram até os principais sacerdotes e fariseus, e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46

Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou assim como este homem.

47

Então responderam-lhes os fariseus: Vós também fostes enganados?

48

Alguém dos governantes ou dos fariseus acreditou nele?

49

Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50

Nicodemos (o que de noite fora até Jesus, sendo um deles) disse-lhes:

51

Porventura, julga a nossa lei algum homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez?

52

Eles responderam, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina e vê; porque da Galileia não se levanta profeta.

53

E cada homem foi para sua própria casa.

João 8

1

Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2

E, pela manhã cedo, ele voltou novamente ao templo, e todo o povo vinha até ele; e, assentando-se, os ensinava.

3

E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher pega em adultério, e, colocando-a no meio de todos,

4

disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, no próprio ato.

5

Ora, Moisés nos ordena na lei que tais sejam apedrejadas; mas tu, o que dizes?

6

Isso eles diziam, tentando-o, para poderem ter do que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, escrevia com seu dedo no chão, como se não os ouvisse.

7

Então, quando eles continuaram a perguntar-lhe, ele levantando-se, disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8

E, tornando a inclinar-se, escrevia no chão.

9

E eles ouvindo isto, sendo condenados por sua própria consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; e Jesus foi deixado sozinho, e a mulher em pé no meio deles.

10

Tendo Jesus se levantado, e não vendo ninguém senão a mulher, ele disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Nenhum homem te condenou?

11

E ela disse: Nenhum homem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.

12

Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida.

13

Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

14

Jesus respondeu, e disse-lhes: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde eu vou; mas vós não podeis dizer de onde vim, nem para onde eu vou.

15

Vós julgais segundo a carne, eu a nenhum homem julgo.

16

E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

17

Isto também está escrito na vossa lei, que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

18

Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.

19

Então, lhe disseram: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.

20

Essas palavras proferiu Jesus na tesouraria, enquanto ensinava no templo; e nenhum homem lhe pôs as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

21

Então, Jesus disse-lhes novamente: Eu vou pelo meu caminho, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir.

22

Então, disseram os judeus: Será que ele vai matar-se a si mesmo? Porque ele diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir.

23

E ele dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24

Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque se não crederdes que eu sou ele, morrereis em vossos pecados.

25

Disseram-lhe, então: Quem és tu? E Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.

26

Eu tenho muitas coisas que dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isso eu falo ao mundo.

27

Eles não compreenderam que ele lhes falava do Pai.

28

Disse-lhes, então, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que eu sou ele, e que nada faço de mim mesmo; mas como o meu Pai me ensinou, falo estas coisas.

29

E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam.

30

Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

31

Então, dizia Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos,

32

e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33

Eles responderam-lhe: Nós somos a semente de Abraão, e nunca fomos escravos de nenhum homem; como dizes tu: Sereis feito livres?

34

Respondeu-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35

E o servo não permanece para sempre na casa; mas o Filho permanece para sempre.

36

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37

Eu sei que sois semente de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38

Eu falo do que eu vi com meu Pai; e vós fazeis o que vistes com vosso pai.

39

Eles responderam e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40

Procurais agora matar-me, a mim, o, homem que vos tem dito a verdade, que tenho ouvido de Deus; isso Abraão não fez.

41

Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, então: Nós não nascemos da fornicação, nós temos um Pai, Deus.

42

Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis; pois eu procedo e vim de Deus, não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43

Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.

44

Vós sois de vosso pai, o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala mentira, fala do que lhe é próprio; porque é um mentiroso, e pai dela.

45

E porque eu vos digo a verdade, não acreditais em mim.

46

Quem dentre vós me convence de pecado? E se eu vos digo a verdade, por que não credes em mim?

47

Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus.

48

Então responderam os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?

49

Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, mas eu honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50

Eu não busco a minha glória; há um que a busque e julgue.

51

Na verdade, na verdade eu vos digo: Se um homem guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52

Então, disseram-lhe os judeus: Agora nós sabemos que tu tens demônio. Morreu Abraão, e os profetas; e tu dizes: Se algum homem guardar a minha palavra, ele nunca provará a morte.

53

És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas, que morreram, quem pretendes ser tu?

54

Jesus respondeu: Se eu me honro a mim mesmo, a minha honra nada é; quem me honra é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55

E vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e se eu disser que não o conheço, eu serei mentiroso como vós; mas eu conheço-o e guardo a sua palavra.

56

Vosso pai Abraão regozijou-se de ver o meu dia; e viu-o, e alegrou-se.

57

Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

58

Disse-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse, eu sou.

59

Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu.

João 9

1

E quando Jesus passou, viu um homem que era cego de nascença.

2

E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quem pecou, para que ele nascesse cego, este homem ou seus pais?

3

Jesus respondeu: Nem este homem pecou, nem seus pais; mas para que nele se manifestassem as obras de Deus.

4

Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar.

5

Enquanto eu estou no mundo, eu sou a luz do mundo.

6

Tendo dito isso, cuspiu na terra, e fez lama com a saliva, e ungiu os olhos do homem cego com a lama,

7

E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa: Enviado). Portanto, ele foi no seu caminho, lavou-se, e voltou vendo.

8

Portanto, os vizinhos e aqueles que antes tinham visto que ele era cego disseram: Não é este aquele que estava assentado mendigando?

9

Alguns diziam: Este é ele. E outros diziam: Parece-se com ele; mas ele dizia: Eu sou ele.

10

Diziam-lhe, portanto: Como foram abertos os teus olhos?

11

Ele respondeu e disse: Um homem chamado Jesus fez lama, e ungiu os meus olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Tendo ido e me lavado, eu recebi a visão.

12

Disseram-lhe, então: Onde está ele? Ele disse: Eu não sei.

13

Eles levaram aos fariseus aquele que antes era cego.

14

E era dia do shabat quando Jesus fez a lama, e lhe abriu os olhos.

15

Então, outra vez os fariseus também lhe perguntaram como recebera a visão. Ele lhes disse: Ele pôs lama sobre os meus olhos, eu me lavei, e vejo.

16

Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o dia do shabat. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? E havia uma divisão entre eles.

17

Eles disseram novamente ao homem cego: O que dizes tu a respeito dele, daquele que abriu os teus olhos? Ele disse: Ele é um profeta.

18

Mas os judeus não acreditaram a respeito dele, que ele tivesse sido cego e recebido a visão, até que chamaram os pais do que recebera a visão.

19

E eles perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, agora ele vê?

20

Seus pais responderam e disseram-lhes: Nós sabemos que este é nosso filho, e que ele nasceu cego;

21

mas como agora vê, não sabemos, ou quem lhe tenha aberto os seus olhos, nós não sabemos; ele já tem idade; perguntai a ele, e ele falará por si mesmo.

22

Essas palavras disseram seus pais, porque eles temiam os judeus; pois os judeus já tinham combinado que, se algum homem confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23

Portanto, seus pais disseram: Ele já tem idade; perguntai a ele.

24

Então, chamaram novamente o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.

25

Ele respondeu, e disse: Se é pecador ou não, eu não sei; uma coisa eu sei, que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26

E tornaram a dizer-lhe: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos?

27

Então ele respondeu: Eu já vos disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos?

28

Então, eles o injuriaram, e disseram: Tu és seu discípulo, nós, porém, somos discípulos de Moisés.

29

Nós sabemos que Deus falou a Moisés; quanto a este indivíduo, nós não sabemos de onde ele é.

30

O homem respondeu e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha: que não sabeis de onde ele é, e ele abriu os meus olhos.

31

Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se algum homem adora a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

32

Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que algum homem tivesse aberto os olhos de um cego de nascença.

33

Se este homem não fosse de Deus, ele nada poderia fazer.

34

Responderam eles e disseram-lhe: Tu nasceste inteiramente em pecados, e queres ensinar-nos? E expulsaram-no.

35

Jesus ouviu que o haviam expulsado, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36

Ele respondeu e disse: Quem é ele, Senhor, para que eu possa crer nele?

37

E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é ele quem fala contigo.

38

E ele disse: Senhor, eu creio, e ele o adorou.

39

E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.

40

E alguns dos fariseus que estavam com ele, ouvindo essas palavras, disseram-lhe: Nós também somos cegos?

41

Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós vemos, portanto, o vosso pecado permanece.

João 10

1

Na verdade, na verdade, eu vos digo: Aquele que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outros caminhos, esse é ladrão e salteador.

2

Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3

A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.

4

E, quando ele coloca para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque elas conhecem a sua voz.

5

E não seguirão um estranho, mas fugirão dele; porque elas não conhecem a voz dos estranhos.

6

Jesus falava-lhes esta parábola; mas eles não compreendiam as coisas que ele lhes falava.

7

Então disse-lhes Jesus novamente: Na verdade, na verdade, eu vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.

8

Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

9

Eu sou a porta; se algum homem entrar por mim, ele será salvo, e entrará e sairá, e achará pastagens.

10

O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11

Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12

Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vê o lobo vindo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as apanha, e dispersa as ovelhas.

13

O mercenário foge, porque ele é mercenário, e não cuida das ovelhas.

14

Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

15

Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai; e eu dou a minha vida pelas ovelhas.

16

E eu tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho, e um pastor.

17

Por isto o meu Pai me ama, porque dou a minha vida para que possa tomá-la novamente.

18

Nenhum homem a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Eu tenho poder para a dar, e eu tenho poder para tomá-la novamente. Esse mandamento eu recebi de meu Pai.

19

Houve, pois, novamente uma divisão entre os judeus por causa dessas palavras.

20

E muitos deles diziam: Ele tem demônio e é louco, por que o escutais?

21

Outros diziam: Essas palavras não são de quem tem demônio pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

22

E celebrava-se em Jerusalém a festa da dedicação, e era inverno.

23

E Jesus caminhava no templo, no pórtico de Salomão.

24

Então, vindo os judeus o rodearam, e disseram-lhe: Até quando tu irás deixar-nos em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente.

25

Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não o credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim.

26

Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como eu já vos tenho dito.

27

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

28

e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e nenhum homem as arrancará da minha mão.

29

Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum homem pode arrancá-las da mão de meu Pai.

30

Eu e o meu Pai somos um.

31

Então, os judeus pegaram outra vez pedras para o apedrejarem.

32

Respondeu-lhes Jesus: Muitas obras boas da parte de meu Pai eu vos tenho mostrado; por qual dessas obras me apedrejais?

33

Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

34

Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?

35

Se ele os chamou de deuses a quem veio a palavra de Deus, e a escritura não pode ser anulada,

36

àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: Eu sou filho de Deus?

37

Se eu não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim.

38

Mas, se as faço, ainda que não creiais em mim, crede nas obras; para que saibais e creiais que o Pai está em mim, e eu, nele.

39

Por isso, eles procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou de suas mãos,

40

e retirou-se novamente para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio, e ali ele permaneceu.

41

E muitos recorriam a ele e diziam: João não fez milagre algum, mas todas as coisas que João falava sobre este homem eram verdadeiras.

42

E muitos ali creram nele.

João 11

1

Ora, havia um certo homem enfermo, chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2

(Era aquela Maria que ungiu o Senhor com unguento, e secou os seus pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo).

3

Portanto, suas irmãs enviaram até ele dizendo: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4

Quando Jesus ouviu isso, ele disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5

Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6

Ouvindo, pois, que ele estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde ele estava.

7

Depois disso, então, ele diz aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8

Seus discípulos lhe disseram: Mestre, recentemente os judeus procuravam apedrejar-te, e tu vais para lá novamente?

9

Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se algum homem andar de dia, ele não tropeça, porque ele vê a luz deste mundo.

10

Mas se um homem andar de noite, ele tropeça, porque nele não há luz.

11

Essas coisas ele falou, e depois disso ele lhes disse: Nosso amigo Lázaro dorme, mas eu vou, para que eu possa despertá-lo do sono.

12

Disseram-lhe, então, os seus discípulos: Senhor, se dorme, ele ficará bom.

13

Todavia Jesus havia falado de sua morte, mas eles pensavam que falava do repouso do sono.

14

Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15

E estou contente por causa de vós, de que eu não estivesse ali, para que creiais; no entanto, vamos até ele.

16

Então disse Tomé, que é chamado Dídimos, aos seus discípulos: Vamos nós também, para que possamos morrer com ele.

17

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já há quatro dias no sepulcro.

18

Ora, Betânia estava perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios.

19

E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

20

Ouvindo, então, Marta que Jesus vinha, foi ao seu encontro. Mas Maria ficou assentada em casa.

21

Então, disse Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22

Mas agora sei, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

23

Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24

Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, ele viverá;

26

e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isto?

27

Disse-lhe ela: Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28

E, tendo ela dito isso, seguiu o seu caminho, e chamou secretamente a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está aqui e te chama.

29

Assim que ela ouviu isso, levantou-se depressa, e foi até ele.

30

Ora, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31

Os judeus, pois, que estavam com ela na casa e a consolavam, vendo que Maria se levantara e saíra apressadamente, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali.

32

Tendo, pois, Maria chegado onde Jesus estava e vendo-o, ela lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

33

Quando Jesus, pois, a viu chorar, e choravam também os judeus que vinham com ela, comoveu-se em espírito e conturbou-se,

34

e disse: Onde o pusestes? Eles disseram- lhe: Senhor, vem e vê.

35

Jesus chorou.

36

Disseram, então, os judeus: Vede como ele o amava!

37

E alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este homem não morresse?

38

Jesus, pois, novamente comovido em si mesmo, foi ao sepulcro. Era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela.

39

Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã daquele que estava morto, disse-lhe: Senhor, a essa altura ele cheira mal, porque ele está morto há quatro dias.

40

Disse-lhe Jesus: Eu não te disse que, se tu creres, verás a glória de Deus?

41

Então, eles tiraram a pedra do lugar onde jazia o morto. E Jesus, levantando seus olhos, disse: Pai, eu te agradeço, por me haveres ouvido.

42

Eu sei que sempre me ouves, mas por causa da multidão que está ao redor eu disse isso, para que possam crer que tu me enviaste.

43

E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora.

44

E saiu o que estivera morto, amarrado nos pés e nas mãos com faixas; e a sua face envolta em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45

Então, muitos dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que haviam visto as coisas que Jesus fizera, creram nele.

46

Mas alguns deles foram pelo seu caminho até os fariseus, e lhes contaram as coisas que Jesus havia feito.

47

Então, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus em conselho, dizendo: O que faremos? Pois este homem faz muitos milagres.

48

Se o deixarmos assim sozinho, todos os homens crerão nele; e virão os romanos e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49

E um deles, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós não entendeis nada,

50

nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação.

51

Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação;

52

e não somente por aquela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos.

53

Desde aquele dia, pois, eles tomavam conselho para o matarem.

54

Jesus, portanto, já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali continuava com os seus discípulos.

55

E estava próxima a Páscoa dos judeus; e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem.

56

Então eles buscavam por Jesus, e falavam entre si, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57

Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se algum homem soubesse onde ele estava, ele deveria mostrar, para que o prendessem.

João 12

1

Seis dias antes da Páscoa, veio Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, o que estivera morto, e a quem ele ressuscitara dos mortos.

2

Fizeram-lhe ali uma ceia, e Marta servia, mas Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3

Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, caríssimo, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés com os seus cabelos; e a casa se encheu com o cheiro do unguento.

4

Então, disse um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, aquele que o havia de trair:

5

Por que não se vendeu este unguento por trezentos denários, e não se deu aos pobres?

6

Então ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e subtraía o que nela foi colocado.

7

Disse, pois, Jesus: Deixe-a sozinha! Para o dia do meu sepultamento o tem guardado.

8

Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

9

Portanto, muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e eles foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10

Mas os principais sacerdotes consultaram como poderiam também matar a Lázaro,

11

porque por causa dele muitos dos judeus se afastaram, e creram em Jesus.

12

No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo à festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém,

13

tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Abençoado é o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

14

E Jesus, tendo encontrado um jumentinho, assentou-se sobre ele, como está escrito:

15

Não temas, filha de Sião; eis que o teu Rei vem, assentado sobre um potro de jumenta.

16

Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam essas coisas; mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e que eles tinham feito essas coisas para ele.

17

A multidão, pois, que estava com ele quando chamou a Lázaro para fora da sepultura, testemunhava que ele o ressuscitara dos mortos.

18

Por causa disso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque eles tinham ouvido que ele fizera este milagre.

19

Disseram, então, os fariseus entre si: Percebestes que nada conseguis fazer? Eis que o mundo vai após ele.

20

E havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na festa;

21

estes, pois, vieram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22

Filipe veio e contou para André; e novamente André e Filipe disseram a Jesus.

23

E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem será glorificado.

24

Na verdade, na verdade eu vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto.

25

Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

26

Se algum homem me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se algum homem me servir, meu Pai o honrará.

27

Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para esta hora é que eu vim.

28

Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu, dizendo: Eu já o tenho glorificado, e novamente o glorificarei.

29

A multidão, pois, que ali estava e que a ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30

Jesus respondeu e disse: Não veio esta voz por minha causa, mas por causa de vós.

31

Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

32

E eu, quando for levantado da terra, todos os homens atrairei a mim.

33

E dizia isto, significando de que morte ele deveria morrer.

34

Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu: É necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?

35

Então, Jesus disse-lhes: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não venham sobre vós, pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36

Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas coisas disse Jesus e retirou-se, escondendo-se deles.

37

Mas, apesar de ter feito tantos milagres diante deles, não criam nele;

38

para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem tem acreditado em nosso relato? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

39

Por isso, eles não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez:

40

Ele cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, para que eles não vejam com seus olhos, nem compreendam no seu coração, e se convertam, e eu os cure.

41

Essas coisas disse Isaías quando ele viu a sua glória, e dele falou.

42

Contudo, muitos dentre os principais governantes creram nele; mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem colocados para fora da sinagoga;

43

porque eles amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44

Jesus clamou e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45

E quem me vê, vê aquele que me enviou.

46

Eu vim como luz para o mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47

E se algum homem ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

48

Quem me rejeitar, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia.

49

Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu um mandamento quanto ao que dizer e como falar.

50

E sei que o seu mandamento é vida eterna; portanto, as coisas que eu digo, conforme me disse o Pai, assim eu digo.

João 13

1

Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus próprios que estavam no mundo, ele amou-os até o fim.

2

E, terminada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

3

Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara todas as coisas em suas mãos, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus,

4

levantou-se da ceia, colocou de lado as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5

Depois, ele pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a limpá-los com a toalha com a qual se cingia.

6

Aproximou-se, então, de Simão Pedro; e Pedro lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

7

Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas depois tu saberás.

8

Disse-lhe Pedro: Tu nunca lavarás os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não lavá-los, tu não tens parte comigo.

9

Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também minhas mãos e a minha cabeça.

10

Disse-lhe Jesus: Aquele que se lavou não necessita de lavar senão seus pés, porque no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11

Porque ele sabia quem o havia de trair; por isso, disse: Nem todos estais limpos.

12

Assim, após ter lavado os seus pés, tomou as suas vestes, e se assentando outra vez, ele disse-lhes: Entendeis o que eu vos tenho feito?

13

Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou.

14

Se, então, seu Senhor e Mestre vos lavou os pés, vós deveis também lavar os pés uns dos outros.

15

Porque eu vos dei um exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

16

Na verdade, na verdade eu vos digo: O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17

Se sabeis essas coisas, felizes são os que as praticam.

18

Eu não falo de todos vós, eu conheço aqueles que escolhi; mas para que possa se cumprir a escritura: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.

19

Agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou ele.

20

Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

21

Tendo Jesus dito isso, turbou-se em espírito, e testificou, dizendo: Na verdade, na verdade eu vos digo que um de vós há de me trair.

22

Então, os discípulos olhavam uns para os outros, duvidosos sobre de quem ele falava.

23

Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.

24

Simão Pedro, portanto, acenou para ele, para perguntar quem era aquele de quem ele falava.

25

E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é este

26

Jesus respondeu: Ele é, aquele a quem eu der o bocado que eu mergulhei. E quando ele mergulhou o bocado, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.

27

E, após o bocado, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que tu fazes, faze-o depressa.

28

Ora, nenhum homem na mesa sabia para que intenção lhe falara isso.

29

Porque alguns deles pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: Compra as coisas que nos são necessárias para a festa, ou que desse algo aos pobres.

30

Ele então tendo recebido o bocado, saiu imediatamente; e era noite.

31

Portanto, tendo ele saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.

32

Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará nele.

33

Filhinhos, ainda por um pouco eu estou convosco. Vós me buscareis; e como eu disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu também agora vos digo.

34

Um novo mandamento eu vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que vós também vos ameis uns aos outros.

35

Nisto todos os homens conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

36

Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde tu vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou, tu agora não podes me seguir, mas depois me seguirás.

37

Disse-lhe Pedro: Senhor, por que eu não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

38

Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por minha causa? Na verdade, na verdade eu te digo: Não cantará o galo até que me tenhas negado por três vezes.

João 14

1

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2

Na casa de meu Pai há muitas mansões; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Eu vou preparar-vos um lugar.

3

E quando eu for e vos preparar um lugar, eu voltarei novamente, e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, ali possais estar vós também.

4

E para onde eu vou vós sabeis, e o caminho vós conheceis.

5

Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais, e como nós podemos conhecer o caminho?

6

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

7

Se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora o conheceis, e o tendes visto.

8

Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente.

9

Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Filipe? Quem tem visto a mim, tem visto o Pai, e como então tu dizes: Mostra-nos o Pai?

10

Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras.

11

Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; ou senão, crede-me por causa das obras em si.

12

Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores obras do que estas, porque eu vou para meu Pai.

13

E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai possa ser glorificado no Filho.

14

Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

15

Se vós me amais, guardai os meus mandamentos.

16

E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre,

17

o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós.

18

Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós.

19

Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis também.

20

Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22

Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Senhor, como é isto que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23

Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, ele guardará as minhas palavras; e meu Pai o amará, e iremos a ele, e faremos nossa morada nele.

24

Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou.

25

Essas coisas vos tenho dito, estando ainda convosco.

26

Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto eu vos tenho dito.

27

Eu deixo-vos a paz, a minha paz eu vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso oração, nem fiquem com medo.

28

Ouvistes o que eu vos disse: Eu vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis por eu ter dito: Eu vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu.

29

E agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós possais crer.

30

Daqui em diante eu não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim.

31

Mas para que o mundo possa saber que eu amo o Pai, e como o Pai me ordenou, desta forma eu o faço. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

1

Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.

2

Todo ramo em mim que não dá fruto, ele tira, e todo ramo que carrega fruto, ele limpa, para que possa trazer mais fruto.

3

Agora vós estais limpos pela palavra que eu vos disse.

4

Permanecei em mim, e eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, a não ser que permaneça na videira, assim também vós não podeis, a não ser que permaneçais em mim.

5

Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6

Se alguém não permanece em mim, ele é lançado fora como um ramo, e murcha; e homens os recolhem, e os lançam no fogo, e eles são queimados.

7

Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8

Nisto é glorificado o meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9

Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.

10

Se vós guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11

Estas coisas vos tenho dito para que a minha alegria permaneça em vós, e para que a vossa alegria seja completa.

12

Este é meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13

Ninguém tem maior amor do que este, de algum homem entregar a sua vida pelos seus amigos.

14

Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15

Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas eu tenho-vos chamado amigos, porque todas as coisas que eu ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

16

Não fostes vós que me escolhestes, mas eu escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e para que o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê.

17

Estas coisas vos mando, que vos ameis uns aos outros.

18

Se o mundo vos odeia, sabeí que me odiou antes de odiar a vós.

19

Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

20

Lembraí-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se eles perseguiram a mim, também perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21

Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu nome, porque eles não conhecem aquele que me enviou.

22

Se eu não viera e nem lhes houvera falado, eles não teriam pecado; mas agora não têm capa para o seu pecado.

23

Aquele que me odeia, também odeia ao meu Pai.

24

Se entre eles eu não tivesse feito tais obras, as quais nenhum outro homem fez, eles não teriam pecado. Mas agora, tanto viram quanto odiaram, tanto a mim como ao meu Pai.

25

Mas isso aconteceu para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Eles me odiaram sem motivo.

26

Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim;

27

e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

1

Estas coisas eu vos tenho dito para que não vos ofendais.

2

Eles vos expulsarão das sinagogas; sim, vem a hora em que todo o que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

3

E essas coisas eles vos farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.

4

Mas tenho-vos dito estas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las tinha dito. Isto eu não vos disse no princípio, porque estava convosco.

5

Mas agora, eu vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde tu vais?

6

Mas porque eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.

7

Todavia, digo-vos a verdade: Convém-vos que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei.

8

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo;

9

do pecado, porque eles não creem em mim;

10

da justiça, porque eu vou para meu Pai, e vós não me vereis mais;

11

e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

12

Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

13

No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade; porque ele não falará de si mesmo, mas tudo o que ele ouvir, isso ele dirá; e vos anunciará as coisas vindouras.

14

Ele me glorificará; porque receberá do que é meu, e vo-lo mostrará.

15

Todas as coisas que o Pai tem são minhas; portanto eu vos digo, que ele tomará do que é meu, e vo-lo mostrará.

16

Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis, porque eu vou para o Pai.

17

Então, alguns dos seus discípulos disseram entre si: O que é isto que ele nos diz: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis; e: Porque eu vou para o Pai?

18

Portanto, eles diziam: O que quer dizer isto: Um pouco mais? Nós não sabemos o que ele diz.

19

Ora, Jesus percebeu que o queriam interrogar e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis?

20

Na verdade, na verdade eu vos digo, que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21

A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, logo após ela ter dado à luz a criança, já não se lembra da angústia, pela alegria de haver nascido um homem ao mundo.

22

Agora portanto, vós tendes tristeza; mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, nenhum homem vo-la tirará.

23

E naquele dia não me perguntareis nada. Na verdade, na verdade eu vos digo: Tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24

Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria possa ser completa.

25

Estas coisas eu vos tenho dito por provérbios; mas virá a hora em que eu não falarei mais por provérbios, mas abertamente eu vos falarei sobre o Pai.

26

Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que eu rogarei ao Pai por vós;

27

porque o Pai mesmo vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu vim de Deus.

28

Eu vim do Pai, e vim ao mundo; outra vez eu deixo o mundo, e vou para o Pai.

29

Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes provérbios.

30

Agora estamos certos de que tu sabes todas as coisas, e não necessitas de que algum homem te interrogue; por isso nós cremos que tu vieste de Deus.

31

Respondeu-lhes Jesus: Agora vós credes?

32

Eis que vem a hora, sim, agora é chegada, em que vós sereis dispersos, cada homem para o que é seu, e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.

33

Estas coisas eu vos tenho dito para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

João 17

1

Essas palavras Jesus falou, e levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique;

2

assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que dê vida eterna a todos os que lhe deste.

3

E esta é a vida eterna: Que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste.

4

Eu glorifiquei-te na terra; eu completei a obra que me deste para fazer.

5

E agora, ó Pai, glorifica-me contigo mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

6

Eu tenho manifestado o teu nome aos homens que do mundo tu me deste. Eles foram teus, e tu deste a mim; e eles guardaram a tua palavra.

7

Agora eles sabem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti.

8

Porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente souberam que eu saí de ti, e eles creram que tu me enviaste.

9

Eu oro por eles; eu não oro pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste, porque eles são teus.

10

E todos os meus são teus, e os teus são meus; e eu sou glorificado neles.

11

E agora eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu próprio nome aqueles que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos.

12

Enquanto eu estava com eles no mundo, eu guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a escritura pudesse se cumprir.

13

E agora eu vou para ti, e estas coisas eu falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria consumada em si mesmos.

14

Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15

Eu não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes do mal.

16

Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

17

Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.

18

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19

E por causa deles eu santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20

E oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim;

21

para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22

E dei-lhes a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23

eu neles, e tu em mim, para que eles possam ser perfeitos em unidade; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste, assim como me amaste.

24

Pai, eu desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para que eles vejam a minha glória, a qual tu me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25

Ó Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste.

26

E eu lhes tenho declarado o teu nome, e declararei: que o amor com que tu me amastes, possa estar neles, e eu neles.

João 18

1

Tendo Jesus dito essas palavras, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos.

2

E também Judas, que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os seus discípulos.

3

Tendo, então, Judas recebido um destacamento de homens e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e tochas, e armas.

4

Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que lhe aconteceria, saiu, e disse-lhes: A quem buscais?

5

Eles responderam-lhe: A Jesus de Nazaré. Disse-lhes Jesus: Eu sou ele. E Judas, que o traía, estava também com eles.

6

Quando, pois, lhes disse: Eu sou ele, eles recuaram, e caíram no chão.

7

Então, ele perguntou novamente: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus de Nazaré.

8

Jesus respondeu: Já vos disse que eu sou ele; se, portanto me buscais, deixe estes seguir seu caminho;

9

para se cumprir a palavra que ele tinha dito: Dos que me deste nenhum deles eu perdi.

10

Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.

11

Disse, então, Jesus a Pedro: Coloca a tua espada na bainha; o cálice que meu Pai me deu, não devo beber?

12

Então, o destacamento, o capitão e os oficiais dos judeus prenderam a Jesus, e ataram-no,

13

e conduziram-no primeiramente a Anás, porque era o sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano.

14

Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15

E Simão Pedro seguia a Jesus, e o mesmo fazia outro discípulo; este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e foi e entrou com Jesus no palácio do sumo sacerdote.

16

Mas Pedro ficou parado do lado de fora do portão. Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou àquela que guardava a porta, e trouxe Pedro.

17

Então, a donzela que guardava a porta, disse a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Disse ele: Eu não sou.

18

E estavam ali os servos e os oficiais, tendo feito uma fogueira com carvão, porque fazia frio, e eles estavam se aquecendo. Também Pedro estava parado junto deles se aquecendo.

19

Então, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos, e da sua doutrina.

20

Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e eu nada falei em oculto.

21

Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.

22

E, havendo ele falado isso, um dos oficiais que ali estavam bateu em Jesus com a palma da sua mão, dizendo: Assim que tu respondes ao sumo sacerdote?

23

Respondeu-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, porque tu me feres?

24

Então, Anás o enviou, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25

E Simão Pedro estava ali se aquecendo. Disseram-lhe, então: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou e disse: Não sou eu.

26

E um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Eu não te vi no jardim com ele?

27

Pedro, então, negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

28

Então eles conduziram Jesus de Caifás para a sala de julgamento, e era cedo, e eles não entraram na sala de julgamento, para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

29

Então chegou Pilatos diante deles, e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30

Eles responderam e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, nós não o entregaríamos para ti.

31

Disse-lhes, então, Pilatos: Levai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, então, os judeus: Não nos é lícito matar homem algum;

32

para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33

Então Pilatos entrou novamente na sala de julgamento, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34

Respondeu-lhe Jesus: Dizes estas coisas de ti mesmo, ou foram os outros que te contaram de mim?

35

Pilatos respondeu: Eu sou um judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te a mim, o que tu fizeste?

36

Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37

Disse-lhe, então, Pilatos: Então és tu um rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38

Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E, dizendo isso, ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: Eu não acho nenhuma culpa nele.

39

Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, então, que vos solte o Rei dos Judeus?

40

Então, todos gritaram novamente, dizendo: Este homem não, mas Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão.

João 19

1

Então, pois, Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou.

2

E os soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a sua cabeça, e eles colocaram-lhe um manto de púrpura.

3

E diziam: Salve, Rei dos Judeus! E eles golpearam-lhe com as suas mãos.

4

Então, Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis que vo-lo trago para vocês, para que saibais que não acho nele nenhuma culpa.

5

Saiu então Jesus, vestido com o manto de púrpura e a coroa de espinhos. E disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6

Quando os principais sacerdotes e os oficiais o viram, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o, porque nenhuma culpa eu acho nele.

7

Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, ele deve morrer, porque ele se fez Filho de Deus.

8

E Pilatos, quando ouviu essa palavra, ele ficou mais atemorizado;

9

e entrou outra vez na sala de julgamento, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

10

Disse-lhe, então, Pilatos: Tu não falas comigo? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11

Jesus respondeu: Tu não poderias ter poder contra mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem.

12

Daf em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus gritavam, dizendo: Se tu deixares este homem ir, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei fala contra César!

13

Ouvindo, então, Pilatos esse dito, ele trouxe Jesus para fora e sentou-se no assento de julgamento, no lugar que é chamado Pavimento, mas, em hebraico, Gábata.

14

E era a preparação da Páscoa, e cerca da hora sexta; e ele disse aos judeus: Eis o vosso Rei!

15

Mas eles gritavam: Fora com ele, fora com ele, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Eu devo crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Nós não temos rei, senão César.

16

Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E eles tomaram a Jesus, e o levaram.

17

E, carregando ele a sua cruz, saiu para um lugar chamado o lugar de uma caveira, que é chamado em hebraico Gólgota;

18

onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19

E Pilatos escreveu um título, e pô-lo em cima da cruz. E nele estava escrito: Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.

20

Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, e grego, e latim.

21

Então, diziam os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Eu sou Rei dos Judeus.

22

Respondeu Pilatos: O que eu escrevi, eu escrevi.

23

Então os soldados, tendo crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também sua túnica; mas a túnica era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

24

Portanto, eles disseram entre si: Não a rasguemos, mas lancemos a sorte sobre ela, para ver de quem será; para que possa se cumprir a escritura, que diz: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte. Os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25

E, junto à cruz de Jesus, estavam em pé sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

26

Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, ele disse à sua mãe: Mulher, eis o teu filho!

27

Então ele disse ao discípulo: Eis a tua mãe! E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua própria casa.

28

Depois disso, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam terminadas, para que pudesse se cumprir a escritura, disse: Tenho sede.

29

Ora, estava ali um vaso cheio de vinagre; e embeberam uma esponja de vinagre, e pondo-a sobre um hissopo, a colocaram na sua boca.

30

Quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e ele, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31

Os judeus, pois, porque era a preparação, para que os corpos não ficassem na cruz no dia do shabat, (porque foi aquele shabat um grande dia), pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem tirados dali.

32

Foram então os soldados, e quebraram as pernas do primeiro, e do outro que com ele fora crucificado.

33

Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, eles não quebraram as suas pernas.

34

Mas, um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35

E aquele que o viu testemunhou, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36

Pois estas coisas foram feitas, para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37

E outra vez diz a escritura: Eles olharão para o qual perfuraram.

38

E depois disso, José de Arimateia, sendo discípulo de Jesus, mas em secreto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos o deixou. Portanto, ele foi e tomou o corpo de Jesus.

39

E foi também Nicodemos, aquele que antes viera ter com Jesus de noite, trazendo uma mistura de mirra e aloés, pesando cerca de cem libras.

40

Eles tomaram então o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento.

41

Ora, no lugar onde ele fora crucificado havia um jardim, e nesse jardim, um sepulcro novo, em que nenhum homem havia sido colocado.

42

Eles colocaram Jesus ali, por ser dia da preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto.

João 20

1

E, no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro cedo, sendo ainda escuro, e viu que a pedra fora retirada do sepulcro.

2

Então, ela correu e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram.

3

Então, Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4

Assim os dois corriam juntos, mas o outro discípulo ultrapassou a Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5

E, ele curvando-se, olhou para dentro, e viu os panos de linho postos ali; todavia, ele não entrou.

6

Então, chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu os panos de linho caídos,

7

e que o lenço, que estivera sobre a sua cabeça, não estava caído com os panos de linho, mas enrolado, em um lugar à parte.

8

Então, foi também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e ele viu, e creu.

9

Pois, como eles ainda não entendiam a escritura, que diz que ele deveria ressuscitar dos mortos.

10

Então, os discípulos retornaram para a sua própria casa.

11

Mas Maria ficou parada e chorando do lado de fora da sepultura, e, enquanto ela chorava, curvou-se, e olhou dentro do sepulcro,

12

e viu dois anjos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

13

E disseram-lhe eles: Mulher, por que tu choras? Ela lhes disse: eles levaram o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram.

14

E ela, tendo dito isso, voltou-se para trás, e vê Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.

15

Disse-lhe Jesus: Mulher, por que tu choras? A quem procuras? Ela, supondo que fosse o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde tu o puseste, e eu o levarei.

16

Disse-lhe Jesus: Maria. Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer, Mestre.

17

Disse-lhe Jesus: Não me detenhas porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para meu Pai, e vosso Pai; e para meu Deus, e vosso Deus.

18

Maria Madalena foi e contou aos discípulos que ela vira o Senhor, e que ele lhe falara essas coisas.

19

Então, naquele mesmo dia à tarde, sendo o primeiro dia da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, estavam reunidos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.

20

E, dizendo isso, mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado. Então, os discípulos se alegraram ao verem o Senhor.

21

Então, disse Jesus novamente: Paz seja convosco; assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio.

22

E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23

Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os pecados retiverdes, lhes são retidos.

24

Mas Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25

Portanto, os outros discípulos diziam-lhe: Nós vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, eu não creerei.

26

E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé; então chegou Jesus, estando as portas fechadas, e ficou no meio, e disse: Paz seja convosco.

27

Então, ele disse para Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; põe aqui a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28

E Tomé respondeu e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus.

29

Disse-lhe Jesus: Tomé, porque me viste, tu creste; abençoados são os que não viram, e creram.

30

E muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, verdadeiramente Jesus fez na presença de seus discípulos.

31

Mas estes estão escritos, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome.

João 21

1

Depois dessas coisas, mostrou-se Jesus outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades; e mostrou-se do seguinte modo.

2

Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimos, e Natanael de Caná da Galileia, e os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

3

Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Disseram-lhe eles: Nós também vamos contigo. Eles saíram, e imediatamente entraram no barco, e naquela noite não pegaram nada.

4

Mas, vindo a manhã, Jesus ficou na praia; mas os discípulos não sabiam que era Jesus.

5

Então, disse-lhes Jesus: Filhos, tendes algum alimento? Eles responderam-lhe: Não.

6

E ele lhes disse: Lançai a rede ao lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, portanto, e eles não eram capazes de puxá-la por causa da quantidade de peixes.

7

Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. Ora, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com sua capa de pescador, (porque ele estava despido), e lançou-se ao mar.

8

E os outros discípulos vieram no pequeno barco (porque não estavam distantes da terra, senão cerca de duzentos côvados), arrastando a rede com os peixes.

9

Logo que vieram para a terra, eles viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.

10

Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

11

Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.

12

Disse-lhes Jesus: Vinde e jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Sabendo que era o Senhor.

13

Chegou, pois, Jesus, e pegou o pão, e deu-lho, e, semelhantemente, o peixe.

14

Foi esta a terceira vez que Jesus mostrou-se aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

15

Assim, tendo eles jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, tu me amas mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

16

Ele disse novamente pela segunda vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Ele disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

17

Ele disse-lhe pela terceira vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito na terceira vez: Tu me amas? E ele disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

18

Na verdade, na verdade eu te digo: Quando tu eras jovem, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.

19

E falou isso, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, tendo falado isso, disse-lhe: Segue-me.

20

Então Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que também se reclinara sobre o seu peito na ceia, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?

21

Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e o que fará a este homem?

22

Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti? Segue-me tu.

23

Então, divulgou-se entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer; Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti?

24

Este é o discípulo que testifica dessas coisas e escreveu estas coisas, e nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25

E há ainda também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se cada uma fosse escrita, eu suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que seriam escritos. Amém.

Apocalipse

Bíblia do Rei Tiago

Apocalipse 1

1

A Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos coisas que em breve devem acontecer; e ele a declarou enviando-a por meio de seu anjo a seu servo João.

2

Que deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que ele viu.

3

Abençoado é aquele que lê, e aquele que ouve as palavras desta profecia, e guarda estas coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

4

João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça esteja convosco, e a paz, daquele que é, que era e que há de vir; e dos sete Espíritos que estão diante de seu trono;

5

e de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, e o primogênito dos mortos, e o príncipe dos reis da terra. A ele, que nos amou e nos lavou de nossos pecados em seu próprio sangue;

6

e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele seja a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

7

Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho há de vê-lo, e também aqueles que o perfuraram; e todas as famílias da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja. Amém.

8

Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9

Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na tribulação e no reino e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha que é chamada de Patmos, por causa da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo.

10

Eu estava no Espírito, no dia do Senhor, e ouvi por trás de mim uma grande voz, como a de uma trombeta,

11

dizendo: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu vês, escreve em um livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia; a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia e a Laodiceia.

12

E voltei-me para ver a voz que falava comigo. E, voltando-me, eu vi sete candelabros de ouro;

13

e no meio dos sete candelabros, alguém semelhante ao Filho do homem, vestido com uma roupa comprida até aos pés, e cingido com um cinto de ouro no seu peito.

14

Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos como a neve, e os seus olhos eram como uma chama de fogo;

15

e seus pés como bronze polido, como se queimassem em uma fornalha; e a sua voz como o som de muitas águas.

16

E ele tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes e a sua face era como o sol quando brilha em sua força.

17

E, quando o vi, caí como morto aos seus pés. E ele pôs sua mão direita sobre mim, dizendo: Não temas. Eu sou o primeiro e o último;

18

eu sou aquele que vive, e que estava morto; e eis que eu estou vivo para sempre, amém; e tenho as chaves do inferno e da morte.

19

Escreve as coisas que tu tens visto, as que são, e as que hão de acontecer.

20

O mistério das sete estrelas que tu viste em minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros que tu viste são as sete igrejas.

Apocalipse 2

1

Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve: Estas coisas diz aquele que segura as sete estrelas em sua mão direita, o que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2

Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e como tu não podes suportar os que são maus, e tens provado os que dizem ser apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos;

3

e tens suportado, e tens paciência e por causa do meu nome trabalhaste e não desfaleceste.

4

Todavia, eu tenho algo contra ti, porque deixaste o teu primeiro amor.

5

Lembra-te, portanto, de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; senão eu virei a ti rapidamente e removerei teu candelabro de seu lugar, se não te arrependeres.

6

Mas isto tu tens: Odeias os atos dos nicolaítas, que eu também odeio.

7

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Àquele que vencer eu darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

8

E ao anjo da igreja de Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, o que estava morto, e está vivo:

9

Eu conheço as tuas obras, e a tribulação, e a pobreza (mas tu és rico), e eu conheço a blasfêmia dos que dizem que são judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10

Não temas estas coisas que tu sofrerás; eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis tribulação por dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Aquele que vencer não será ferido pela segunda morte.

12

E ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13

Eu conheço as tuas obras, e onde tu habitas, onde Satanás está assentado; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, mesmo naqueles dias em que Antipas foi meu mártir fiel, e foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14

Mas eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, que ensinava a Balaque a lançar uma pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, para comerem coisas sacrificadas aos ídolos, e para cometerem fornicação.

15

Assim também tens os que sustentam a doutrina dos nicolaítas, a qual eu odeio.

16

Arrepende-te; senão eu virei a ti rapidamente, e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer eu darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e inscrito na pedra um novo nome, que nenhum homem conhece, senão aquele que o recebe.

18

E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem seus olhos semelhantes a chama de fogo, e os seus pés são semelhantes ao bronze polido.

19

Eu conheço as tuas obras, e a caridade, e o serviço, e a fé, e a paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

20

Porém, eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque toleras aquela mulher Jezabel, que chama a si mesma de profetisa, a ensinar e a seduzir os meus servos a cometerem fornicação, e a comerem das coisas sacrificadas aos ídolos.

21

E eu lhe dei tempo para se arrepender da sua fornicação; e ela não se arrependeu.

22

Eis que eu vou jogá-la em uma cama, e aqueles que cometem adultério com ela em grande tribulação, a não ser que eles se arrependam de seus atos.

23

E eu matarei os seus filhos com a morte; e todas as igrejas saberão que eu sou o que esquadrinha os rins e os corações, e eu darei a cada um de vós conforme as vossas obras.

24

Mas digo-vos, e aos demais em Tiatira, a todos que não têm esta doutrina, e que não têm conhecido as profundezas de Satanás, como eles falam: Eu não colocarei sobre vós nenhum outro fardo.

25

Mas aquilo que vós tendes, retende-o até que eu venha.

26

E ao que vencer e guardar as minhas obras até ao fim, a ele eu darei poder sobre as nações;

27

e ele as governará com um cetro de ferro; como os vasos do oleiro elas serão quebradas em fragmentos, assim como eu recebi de meu Pai.

28

E eu lhe darei a estrela da manhã.

29

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

1

E ao anjo da igreja de Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens um nome, de que vives, e estás morto.

2

Sê vigilante e fortalece as coisas que permanecem, que estão prontas para morrer; porque eu não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3

Lembra-te, portanto, do que tu tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se tu não vigiares, eu virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti.

4

Tens uns poucos nomes em Sardes que não contaminaram as suas vestes, e eles andarão comigo de branco, pois eles são dignos.

5

Aquele que vencer será vestido de vestes brancas, e não apagarei o seu nome do livro da vida, mas eu confessarei o seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos.

6

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7

E ao anjo da igreja em Filadélfia, escreve: Estas coisas diz aquele que é santo, que é verdadeiro; aquele que tem a chave de Davi; que abre e nenhum homem fecha, e que fecha e nenhum homem abre:

8

Eu conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, e nenhum homem pode fechá-la; porque tens uma pequena força, e tens guardado a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9

Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que dizem ser Judeus e não o são, mas mentem; eis que eu farei com que venham e adorem diante de teus pés e saibam que te amo.

10

Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei da hora da tentação que virá sobre todo o mundo, para provar os que habitam sobre a terra.

11

Eis que em breve eu venho; retém o que tu tens, para que nenhum homem tome tua coroa.

12

Aquele que vencer eu o farei uma coluna no templo do meu Deus, e ele não sairá mais de lá, e eu escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, que é a nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus; e eu escreverei sobre ele o meu novo nome.

13

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14

E ao anjo da igreja dos Laodicenses escreve: Estas coisas diz o Amém, a fiel e verdadeira testemunha, o princípio da criação de Deus:

15

Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente.

16

Então, como tu és morno; e nem frio, nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17

Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho necessidade de nada; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu.

18

Aconselho-te comprar de mim ouro refinado no fogo, para que tu sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e que a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas teus olhos com colírio, para que possas ver.

19

A todos que eu amo, eu repreendo e castigo; sê zeloso, portanto, e arrepende-te.

20

Eis que eu estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, virei a ele, e cearei com ele e ele comigo.

21

Ao que vencer, permitirei que assente comigo em meu trono, assim como eu também venci e estou assentado com meu Pai em seu trono.

22

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

1

Depois disso eu olhei, e eis que uma porta estava aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi era como se fosse de uma trombeta falando comigo, que disse: Sobe aqui e te mostrarei as coisas que acontecerão daqui em diante.

2

E imediatamente eu estava no espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado no trono.

3

E aquele que estava assentado era semelhante na aparência à pedra de jaspe e de sardônica; e havia um arco-íris ao redor do trono, pelo que parecia uma esmeralda.

4

E ao redor do trono havia vinte e quatro assentos, e sobre os assentos eu vi vinte e quatro anciãos assentados, vestidos de vestes brancas, e eles tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.

5

E do trono saíam relâmpagos e trovões e vozes; e havia sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono, que são os sete Espíritos de Deus.

6

E diante do trono havia um mar de vidro, semelhante ao cristal; e no meio do trono, e ao redor do trono, havia quatro animais cheios de olhos na frente e atrás.

7

E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha uma face como de um homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.

8

E os quatro animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor; e eles estavam cheios de olhos por dentro; e eles não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir.

9

E, quando os animais dão glória, e honra, e graças àquele que está assentado no trono, o que vive para sempre e sempre,

10

os vinte e quatro anciãos caem prostrados diante daquele que está assentado no trono, e adoram àquele que vive para sempre e sempre, e lançam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11

Tu és digno, Ó Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e para o teu prazer elas existem e foram criadas.

Apocalipse 5

1

E eu vi na destra do que estava assentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

2

E eu vi um forte anjo proclamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos?

3

E nenhum homem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, era capaz de abrir o livro, nem de olhar para ele.

4

E eu chorei muito, porque nenhum homem foi achado digno de abrir e ler o livro, nem de olhar para ele.

5

E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, prevaleceu para abrir o livro e romper os seus sete selos.

6

E eu olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto; tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7

E ele veio e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8

E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro; tendo cada um deles harpa e vasos de ouro cheios de incenso, que são as orações dos santos.

9

E eles cantavam uma nova canção, dizendo: Tu és digno de tomar o livro, e de abrir seus selos; porque foste morto e nos resgatastes para Deus pelo teu sangue, de cada família, e língua, e povo e nação;

10

e nos fizeste reis e sacerdotes para o nosso Deus, e nós reinaremos sobre a terra.

11

E eu olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era dez mil, vezes dez mil, e milhares de milhares;

12

dizendo em alta voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção.

13

E cada criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, assim como as que estão no mar, e tudo o que neles há, eu as ouvi dizendo: Bênção, e honra, e glória, e poder, sejam àquele que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, para sempre e sempre.

14

E os quatro animais disseram: Amém. E os vinte e quatro anciãos se prostraram e adoraram aquele que vive para sempre e sempre.

Apocalipse 6

1

E eu vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, e ouvi, como se fosse o barulho de trovão, um dos quatro animais, dizendo: Vem e vê!

2

E eu vi, e eis um cavalo branco; e o que nele estava assentado tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele seguiu adiante conquistando, e para conquistar.

3

E, havendo aberto o segundo selo, eu ouvi o segundo animal, dizendo: Vem e vê!

4

E ali saiu outro cavalo que era vermelho; e ao que nele se assentava foi-lhe dado poder para tirar a paz da terra, e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada.

5

E havendo aberto o terceiro selo, eu ouvi o terceiro animal dizer: Vem e vê! E eu olhei, e eis um cavalo preto, e o que nele se assentava tinha um par de balanças em sua mão.

6

E eu ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: Uma medida de trigo por um denário; e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o óleo e o vinho.

7

E havendo aberto o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal, dizendo: Vem e vê!

8

E eu olhei, e eis um cavalo pálido; e o nome do que estava assentado nele era Morte, e o Inferno o seguia. E poder lhe foi dado sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome; e com a morte, e com as feras da terra.

9

E havendo aberto o quinto selo, eu vi, debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho que eles mantinham.

10

E eles gritavam em alta voz, dizendo: Até quando, Ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgarás e vingaráis nosso sangue sobre aqueles que habitam na terra?

11

E túnicas brancas foram dadas a cada um deles; e lhes foi dito que eles deveriam descansar por um pouco de tempo, até também completar-se o número de seus conservos e seus irmãos, prestes a serem mortos assim como eles.

12

E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande terremoto; e o sol se tornou preto como um saco de crina e a lua tornou-se como sangue;

13

e as estrelas do céu caíram sobre a terra, assim como uma figueira lança seus figos prematuros, quando ela é abalada por um forte vento.

14

E o céu retirou-se como um rolo quando é enrolado, e toda montanha e ilha foram removidas de seus lugares.

15

E os reis da terra, e os homens grandiosos, e os homens ricos, e os principais capitães, e os homens poderosos, e cada servo, e cada homem livre, esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16

e diziam às montanhas e às rochas: Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro.

17

Porque é vindo o grande dia da sua ira, e quem será capaz de ficar de pé?

Apocalipse 7

1

E depois destas coisas eu vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

2

E eu vi outro anjo subindo do leste, tendo o selo do Deus vivo; e ele gritava em alta voz aos quatro anjos, aos quais havia sido concedido ferir a terra e o mar,

3

dizendo: Não firaís a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas.

4

E eu ouvi o número daqueles que foram selados; e foram selados cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel.

5

Da tribo de Judá foram selados doze mil. Da tribo de Rúbem, foram selados doze mil. Da tribo de Gade, foram selados doze mil.

6

Da tribo de Aser, foram selados doze mil. Da tribo de Naftali, foram selados doze mil. Da tribo de Manassés, foram selados doze mil.

7

Da tribo de Simeão, foram selados doze mil. Da tribo de Levi, foram selados doze mil. Da tribo de Issacar, foram selados doze mil.

8

Da tribo de Zebulom, foram selados doze mil. Da tribo de José, foram selados doze mil. Da tribo de Benjamim, foram selados doze mil.

9

Depois disso eu olhei, e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono, e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos.

10

E gritavam em alta voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11

E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, e ao redor dos anciãos e dos quatro animais, e caíram sobre suas faces diante do trono, e adoraram a Deus,

12

dizendo: Amém! Bênção, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força, sejam ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém.

13

E um dos anciãos respondeu-me, dizendo: Quem são estes que estão vestidos com túnicas brancas? E de onde eles vieram?

14

E eu lhe disse: Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são aqueles que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas túnicas, e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro.

15

Por isso, eles estão diante do trono de Deus, e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono habitará entre eles.

16

Eles não terão mais fome, nem terão sede; nem arderá o sol sobre eles, nem qualquer calor.

17

Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os alimentará e os levará às fontes de águas vivas; e Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos.

Apocalipse 8

1

E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por quase meia hora.

2

E eu vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus; e a eles foram dadas sete trombetas.

3

E outro anjo veio e se pôs em pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro. E foi-lhe dado muito incenso para que ele o ofertasse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que estava diante do trono.

4

E a fumaça do incenso, que vinha com as orações dos santos, subia da mão do anjo até diante de Deus.

5

E o anjo tomou o incensário, e o encheu com o fogo do altar, e lançou-o dentro da terra; e houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um terremoto.

6

E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para soá-las.

7

O primeiro anjo tocou, e em seguida houve granizo e fogo misturados com sangue, e eles foram lançados sobre a terra; e a terceira parte das árvores foi queimada, e toda a grama verde foi queimada.

8

E o segundo anjo soou, e algo, como se fosse uma grande montanha ardendo em fogo, foi lançado dentro do mar; e a terça parte do mar se transformou em sangue.

9

E a terça parte das criaturas que estavam no mar, que tinham vida, morreu; e a terça parte dos navios foi destruída.

10

E o terceiro anjo soou, e caiu uma grande estrela do céu, queimando como se fosse uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes de águas.

11

E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça parte das águas se transformou em absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas.

12

E o quarto anjo soou, e a terça parte do sol foi atingida, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; de modo que a terça parte delas se escureceu, e o dia não brilhou para uma terça parte deles, e da mesma forma, a noite.

13

E eu olhei, e ouvi um anjo voando pelo meio do céu, dizendo em voz alta: Ai, ai, ai dos habitantes da terra por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda estão para soar!

Apocalipse 9

1

E o quinto anjo soou, e eu vi uma estrela cair do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do abismo sem fundo.

2

E ele abriu o abismo sem fundo, e dele subiu uma fumaça, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram por causa da fumaça do abismo.

3

E da fumaça saíram locustas sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder dos escorpiões da terra.

4

E foi-lhes ordenado que não ferissem a grama da terra, nem nenhuma coisa verde, nem a nenhuma árvore, mas só aos homens que não têm o selo de Deus em suas testas.

5

E foi-lhes designado que não os matassem, mas que os atormentassem por cinco meses; e o seu tormento era como o tormento do escorpião, quando fere o homem.

6

E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a encontrarão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7

E o aspecto das locustas era semelhante a de cavalos preparados para a batalha; e sobre suas cabeças havia como se fossem coroas semelhante ao ouro, e as suas faces eram como a faces de homens.

8

E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como os dentes dos leões.

9

E eles tinham couraças como se fossem couraças de ferro; e o som de suas asas era como o som de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha.

10

E eles tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e havia ferrões em suas caudas; e o seu poder era para ferir os homens por cinco meses.

11

E eles tinham um rei sobre eles, que é o anjo do abismo sem fundo, cujo nome na língua hebraica é Abadom, mas na língua grega seu nome é Apoliom.

12

Um ai já se passou; e eis que dois outros ais vêm a seguir.

13

E o sexto anjo soou, e ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus,

14

dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates.

15

E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e o dia, e o mês, e o ano, para matarem a terça parte dos homens.

16

E o número do exército dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles.

17

E então eu vi os cavalos na visão, e os que estavam sentados neles tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como as cabeças dos leões, e de suas bocas saíam fogo, e fumaça, e enxofre.

18

Por meio destes três foi morta a terça parte dos homens, pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre que saíam de suas bocas.

19

Porque o poder deles está em sua boca e em suas caudas; porque as suas caudas eram semelhantes as serpentes, e tinham cabeças e com elas ferem.

20

E o resto dos homens, os que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos; não deixaram de adorar os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira; os quais não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21

Nem se arrependeram de seus assassinatos, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus roubos.

Apocalipse 10

1

E eu vi um outro anjo poderoso descer do céu, vestido com uma nuvem; e um arco-íris estava sobre a sua cabeça, e a sua face era como o sol, e seus pés como pilares de fogo.

2

E ele tinha em sua mão um pequeno livro aberto; e ele pôs o seu pé direito sobre o mar, e o seu pé esquerdo sobre a terra,

3

e clamou em alta voz, como quando um leão ruge; e quando ele clamou, sete trovões proferiram suas vozes.

4

E quando os sete trovões proferiram suas vozes, eu estava prestes a escrever; e ouvi uma voz do céu me dizendo: Sela essas coisas que os sete trovões proferiram, e não as escreva.

5

E o anjo que eu vi em pé sobre o mar, e sobre a terra levantou sua mão ao céu;

6

e jurou por aquele que vive para sempre e sempre, o qual criou o céu, e as coisas que nele há, e a terra, e as coisas que nela há; e o mar, e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo.

7

Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele começar a soar, o mistério de Deus será cumprido, como ele declarou a seus servos, os profetas.

8

E a voz que eu ouvi do céu falou comigo novamente, e disse: Vai e toma o pequeno livro que está aberto na mão do anjo que estive em pé sobre o mar e sobre a terra.

9

E eu fui até o anjo, e lhe disse: Dá-me o pequeno livro. E ele me disse: Toma-o e come-o; e ele fará teu ventre amargo, mas em tua boca será doce como o mel.

10

E eu tomei o pequeno livro da mão do anjo, e o comi; e ele era na minha boca doce como o mel; e assim que eu terminei de comê-lo, meu ventre ficou amargo.

11

E ele me disse: Tu deves profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

Apocalipse 11

1

E foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e o anjo que estava em pé, disse: Levanta e mede o templo de Deus, e o altar, e os que adoram nele.

2

Mas, o átrio que está fora do templo, deixa-o, e não o meças; porque foi dado aos gentios, e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

3

E eu darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de saco de crina.

4

Estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que ficam diante do Deus da terra.

5

E se algum homem os ferir, fogo sairá de suas bocas e devorará seus inimigos; e se algum homem os ferir, ele deve desta forma ser morto.

6

Estes têm o poder de fechar o céu, para que não chova nos dias de sua profecia; e têm poder sobre as águas para transformá-las em sangue, e de ferir a terra com todas as pragas, sempre que quiserem.

7

E quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo sem fundo fará guerra contra eles, e os vencerá, e os matará.

8

E os seus corpos mortos jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado.

9

E aqueles dos povos, e famílias, e línguas e nações verão os seus corpos mortos por três dias e meio e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em túmulos.

10

E aqueles que habitam na terra regozijar-se-ão sobre eles e alegrar-se-ão, e darão presentes uns aos outros; porque estes dois profetas haviam atormentado os que habitam sobre a terra.

11

E após os três dias e meio, o Espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram de pé; e um grande temor caiu sobre aqueles que os viam.

12

E eles ouviram uma grande voz do céu, dizendo-lhes: Subam para aqui! E eles subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os contemplaram.

13

E na mesma hora ouve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os remanescentes estavam atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14

O segundo aí se passou; e eis que o terceiro aí se aproxima rapidamente.

15

E o sétimo anjo soou, e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos deste mundo se tornaram os reinos do nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para sempre e sempre.

16

E os vinte e quatro anciãos que estavam assentados diante de Deus em seus assentos, prostraram-se sobre as suas faces, e adoraram a Deus,

17

dizendo: A ti damos graças, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e eras, e hás de vir; porque tomaste para ti teu grande poder, e reinaste.

18

E iraram-se as nações e é chegada a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para que tu dêes recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e àqueles que temem o teu nome, pequenos e grandes; para que destruas os que destroem a terra.

19

E o templo de Deus foi aberto no céu, e foi visto no seu templo a arca do seu testamento; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e um terremoto, e grande granizo.

Apocalipse 12

1

E apareceu uma grande maravilha no céu: Uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo de seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas.

2

E ela, estando grávida gritava, com dores de parto, sofrendo para dar à luz.

3

E apareceu outro sinal no céu; e eis um grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sete coroas sobre suas cabeças.

4

E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava pronta para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer.

5

E ela deu à luz a um filho homem, que há de governar todas as nações com um cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

6

E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus, para que a alimentassem ali por mil duzentos e sessenta dias.

7

E houve guerra no céu; Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e lutou o dragão e os seus anjos,

8

e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu.

9

E o grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente, chamada de Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

10

E eu ouvi uma alta voz dizendo no céu: Agora chegou a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual os acusava dia e noite diante de nosso Deus.

11

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho; e eles não amaram as suas vidas até a morte.

12

Por isso regozijai-vos ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam a terra e o mar! porque o diabo desceu até vós com grande ira, porque ele sabe que tem pouco tempo.

13

E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

14

E à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, ao seu lugar, ali onde é alimentada por um tempo, e tempos, e meio tempo, longe da face da serpente.

15

E a serpente lançou da sua boca água como a de uma inundação atrás da mulher, para fazer com que ela fosse carregada pela inundação.

16

E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e engoliu a inundação que o dragão lançara da sua boca.

17

E o dragão irou-se com a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Apocalipse 13

1

E eu fiquei sobre a areia do mar, e vi uma besta surgir no mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez coroas, e sobre suas cabeças o nome de blasfêmia.

2

E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés eram como os pés de um urso, e sua boca como a boca de um leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono e grande autoridade.

3

E vi uma de suas cabeças como que ferida para a morte; e sua ferida mortal foi curada. E todo o mundo se maravilhou com a besta.

4

E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e adoraram à besta, dizendo: Quem é semelhante a besta? Quem é capaz de guerrear contra ela?

5

E foi dada a ela uma boca falando grandes coisas e blasfêmias; e poder foi dado a ela para continuar por quarenta e dois meses.

6

E ela abriu a boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que habitam no céu.

7

Foi-lhe permitido guerrear contra os santos e de vencê-los; e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações.

8

E todos os que habitam na terra a adorarão, cujos nomes não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro, morto desde à fundação do mundo.

9

Se algum homem tem ouvido, ouça.

10

Aquele que leva ao cativo, irá para o cativo; aquele que mata com a espada deve ser morto com a espada. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

11

E eu contemplei outra besta saindo da terra; e ele tinha dois chifres semelhante a um cordeiro, e ele falava como um dragão.

12

E ele exerce todo o poder da primeira besta antes dele, e fez a terra e os que nela habitam adorarem a primeira besta, cuja ferida mortal estava curada.

13

E ele faz grandes maravilhas, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens,

14

e engana aqueles que habitam na terra por meio daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta; dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera.

15

E ele tinha poder de dar vida à imagem da besta, e que a imagem da besta poderia tanto falar quanto fazer com que tantos quantos não adorassem a imagem da besta fossem mortos.

16

E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas;

17

e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome.

18

Aqui há sabedoria. Deixa que aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

1

E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai inscrito em suas testas.

2

E eu ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas harpeando com as suas harpas.

3

E eles cantavam como se fosse uma nova canção diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e nenhum homem podia aprender aquela canção, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram redimidos da terra.

4

Estes são os que não foram contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram redimidos dentre os homens, sendo as primícias para Deus e para o Cordeiro.

5

E na sua boca não se achou astúcia porque eles estão sem culpa diante do trono de Deus.

6

E eu vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar aos habitantes da terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

7

dizendo em alta voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8

E seguiu outro anjo, dizendo: Babilônia caiu, caiu aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira de sua fornicação.

9

E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se algum homem adorar a besta, e a sua imagem, e receber sua marca em sua testa, ou na sua mão,

10

este beberá do vinho da ira de Deus, que é derramado sem mistura no cálice da sua indignação; e ele será atormentado com fogo e enxofre na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro.

11

E a fumaça do seu tormento sobe para sempre e sempre; e eles não têm descanso de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e quem quer que receba a marca de seu nome.

12

Aqui está a paciência dos santos; aqui estão aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13

E eu ouvi uma voz do céu, me dizendo: Escreve: Abençoados são os mortos que doravante morrem no Senhor: Sim, diz o Espírito, para que eles possam descansar dos seus trabalhos, e as suas obras seguem com eles.

14

E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice afiada.

15

E outro anjo saiu do templo, gritando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e ceifa; porque chegou a tua hora de ceifar, porque a colheita da terra está madura.

16

E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

17

E outro anjo saiu do templo que está no céu; tendo ele também uma foice afiada.

18

E outro anjo saiu do altar, tendo poder sobre o fogo; e gritou com alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e junta os cachos da vinha da terra, porque as suas uvas estão totalmente maduras.

19

E o anjo lançou a sua foice na terra, e juntou a vinha da terra, e lançou-a no grande lagar da ira de Deus.

20

E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até as rédeas dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

1

E eu vi outro sinal no céu, grande e admirável: Sete anjos, tendo as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

2

E eu vi como se fosse um mar de vidro misturado com fogo; e aos que haviam obtido a vitória sobre a besta, e sobre a sua imagem, e sobre sua marca, e sobre o número de seu nome, ficarem sobre o mar de vidro, tendo as harpas de Deus.

3

E eles cantam a canção de Moisés, o servo de Deus, e a canção do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, tu, Rei de santos.

4

Quem não te temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome? Porque tu somente és santo; porque todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram feitos manifestos.

5

E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho no céu estava aberto.

6

E os sete anjos saíram do templo, tendo as sete pragas, vestidos de linho puro e branco, e cingidos com cintos de ouro nos seus peitos.

7

E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para sempre e sempre.

8

E o templo foi preenchido com a fumaça da glória de Deus, e de seu poder; e nenhum homem era capaz de entrar no templo, até que as sete pragas dos sete anjos fossem cumpridas.

Apocalipse 16

1

E eu ouvi uma grande voz sair do templo, dizendo aos sete anjos: Ide pelos vossos caminhos, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.

2

E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e recai uma fétida e dolorosa ferida sobre os homens que tinham a marca da besta e sobre aqueles que adoravam a sua imagem.

3

E o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar; e este se tornou em sangue como o de um homem morto; e toda a alma vivente morreu no mar.

4

E o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas fontes das águas, e eles se tornaram em sangue.

5

E eu ouvi o anjo das águas dizer: Tu és justo, ó Senhor, que és, e que eras, e serás, porque tu julgaste assim.

6

Porque eles derramaram o sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber; porque eles são dignos.

7

E ouvi outro vindo do altar dizer: Ainda assim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8

E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado poder para queimar os homens com fogo.

9

E os homens foram queimados com grande calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e eles não se arrependeram para lhe darem glória.

10

E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino era cheio de trevas; eles mordiam suas línguas por causa da dor,

11

e blasfemavam o Deus do céu por causa das suas dores e suas feridas, e não se arrependeram dos seus atos.

12

E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a água dali secou-se, para que o caminho dos reis do oriente pudesse ser preparado.

13

E eu vi três espíritos imundos semelhantes a rãs, saírem da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta.

14

Porque eles são espíritos de demônios, operando milagres; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

15

Eis que eu venho como ladrão. Abençoado é aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e eles vejam sua vergonha.

16

E eles os reuniu em um lugar que na língua hebraica se chama Armagedom.

17

E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

18

E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tão poderoso terremoto, e tão grande.

19

E a grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio à lembrança diante de Deus, para dar-lhe do cálice do vinho da fúria de sua ira.

20

E toda ilha fugiu; e as montanhas não foram encontradas.

21

E caiu sobre os homens um grande granizo do céu, cada pedra com o peso de cerca de um talento; e os homens blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo. Porque sua praga é extremamente grande.

Apocalipse 17

1

E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem aqui, mostrar-te-ei o juízo da grande prostituta que está assentada sobre as muitas águas;

2

com a qual os reis da terra cometeram fornicção; e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho da sua fornicção.

3

Assim, ele levou-me em espírito para o deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, tendo sete cabeças e dez chifres.

4

E a mulher estava vestida de púrpura e escarlate, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; tendo um cálice de ouro em sua mão, cheio das abominações e imundícias da sua fornicção.

5

E sobre sua testa havia um nome escrito: Mistério, Babilônia a Grande, a Mãe das Prostitutas e Abominações da Terra.

6

E eu vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, e com o sangue dos mártires de Jesus; e, eu vendo-a, maravilhei-me com grande admiração.

7

E o anjo me disse: Por causa disso te maravilhaste? Dir-te-ei o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8

A besta que viste, era, e não é, e subirá do abismo sem fundo, e irá à perdição; e aqueles que habitam na terra hão de se maravilhar, cujos nomes não foram inscritos no livro da vida, desde a fundação do mundo, quando eles contemplarem a besta que era, e já não é, ainda que agora seja.

9

E aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montanhas, sobre as quais a mulher está assentada.

10

E há sete reis; cinco caíram, e um é; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deverá continuar por um curto espaço de tempo.

11

E a besta que era, e não é mais, mesmo sendo o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

12

E os dez chifres que tu viste são dez reis, que não receberam reino algum ainda, mas recebem poder como reis por uma hora com a besta.

13

Estes têm uma só mente, e darão o seu poder e força à besta.

14

Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis.

15

E ele disse-me: As águas que tu viste, onde a prostituta se assenta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

16

E os dez chifres que tu viste sobre a besta; estes odiarão a prostituta, e a deixarão assolada e nua, e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17

Porque Deus tem posto em seus corações que cumpram a sua vontade, e concordar, e dar seu reino à besta, até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

18

E a mulher que tu viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

1

E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2

E ele gritou poderosamente com uma forte voz, dizendo: Babilônia, a grande, caiu, caiu e se tornou habitação de demônios, e o antro de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiável.

3

Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra cometeram fornicação com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram pela abundância de suas iguarias.

4

E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejas participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas.

5

Porque os seus pecados têm chegado até o céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades.

6

Retribuí-lhe assim como ela vos retribuiu, e dobro sobre o seu dobro de acordo com suas obras; no cálice que ela encheu, enchei-lhe o dobro.

7

O tanto que ela se glorificou, e viveu deliciosamente, dai-lhe o tanto de tormento e pranto; porque ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei nenhuma tristeza.

8

Por isso suas pragas virão em um dia; a morte, e o luto, e a fome; e ela será completamente queimada com fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julga.

9

E os reis da terra, que cometeram fornicação e viveram deliciosamente com ela, chorarão, e lamentarão por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10

ficando de longe, por medo de sua tormenta, dizem: Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela poderosa cidade! Porque em uma hora chegou o teu juízo.

11

E os mercadores da terra chorarão e lamentarão sobre ela; porque nenhum homem compra mais as suas mercadorias.

12

Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo tipo de vaso de marfim, e todo tipo de vaso da mais preciosa madeira, de bronze, e de ferro, e de mármore;

13

e canela, e fragrâncias, e unguentos, e olíbano, e vinho, e azeite, e farinha finíssima, e trigo, e animais, e ovelhas; e cavalos, e carruagens, e escravos, e almas de homens.

14

E os frutos do desejo de tua alma, partiram de ti; e todas as coisas que eram saborosas e agradáveis partiram de ti, e não mais as acharás de forma alguma.

15

Os mercadores destas coisas, que por ela se enriqueceram, ficarão de longe, pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando,

16

e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que se vestia de linho fino, e de púrpura, e de escarlate; e se adornava com ouro e pedras preciosas e -pérolas!

17

Porque em uma hora tão grandes riquezas viraram em nada. E todo timoneiro e toda a companhia das naus, e marinheiros, e todos quantos fazem comércio marítimo, ficaram de longe,

18

e vendo a fumaça de seu incêndio, eles gritavam, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

19

E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! Onde se enriqueceram todos os que tinham navios no mar em razão de seu alto preço! Porque em uma hora ela foi desolada.

20

Regozijas-te sobre ela, tu céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque Deus vos vingou dela.

21

E um poderoso anjo ergueu uma pedra semelhante a uma grande pedra de moinho, e lançou-a no mar, dizendo: Deste modo, com violência, será a grande cidade de Babilônia derrubada e não será mais achada de forma alguma.

22

E a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trompetistas, não se ouvirá mais em ti; e nenhum artesão, de qualquer ofício que seja, será mais encontrado em ti; e o som da pedra de moinho não se ouvirá mais em ti de forma alguma;

23

e a luz de um candeeiro não mais brilhará em ti; e a voz do noivo e da noiva não mais se ouvirá em ti; porque os teus mercadores eram os grandes homens da terra; porque pelas tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas.

24

E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

Apocalipse 19

E depois destas coisas, eu ouvi uma grande voz de uma numerosa multidão no céu, dizendo: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder ao Senhor nosso Deus.

2

Porque verdadeiros e justos são os seus juízos; porque ele julgou a grande prostituta, que corrompeu a terra com a sua fornicação, e vingou o sangue dos seus servos que estava na mão dela.

3

E novamente eles disseram: Aleluia! E a sua fumaça subiu para sempre e sempre.

4

E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado sobre o trono, dizendo: Amém! Aleluia!

5

E uma voz saiu do trono, dizendo: Louvai o nosso Deus, todos vós, seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos quanto grandes.

6

E eu ouvi como se fosse a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de poderosos trovões, dizendo: Aleluia; porque o Senhor Deus onipotente reina.

7

Alegremo-nos e regozijemo-nos, e demos honra a ele; porque as bodas do Cordeiro chegou, e sua esposa já se preparou.

8

E foi-lhe concedido que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente porque o linho fino é a justiça dos santos.

9

E ele disse-me, escreve: Abençoados são aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10

E caí a seus pés para o adorar; e ele me disse: Atenta para que tu não faças isso; eu sou o teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

11

E eu vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele era chamado de Fiel e Verdadeiro; e com justiça julga e guerreia.

12

Seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitas coroas; e ele tem um nome escrito, que nenhum homem conhecia, senão ele mesmo.

13

E ele estava vestido com veste banhada em sangue; e o seu nome é chamado de: A Palavra de Deus.

14

E os exércitos que estavam no céu seguiam-no sobre cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e limpo.

15

E de sua boca sai uma espada afiada, para que com ela castigue as nações; e ele as governará com cetro de ferro; e ele pisa o lagar do vinho da fúria e da ira do Deus Todo-Poderoso.

16

E ele tem sobre a sua veste e sobre a sua coxa um nome escrito: Rei dos reis, e -Senhor dos -Senhores.

17

E eu vi um anjo que estava de pé no sol, e ele gritou com alta voz, dizendo a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18

para que possais comer a carne de reis, e a carne de capitães, e a carne de homens poderosos, e a carne de cavalos e dos que neles se assentam; e a carne de todos os homens, tanto livres quanto escravos, tanto pequenos quanto grandes.

19

E eu vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para guerrearem contra aquele que está assentado sobre o cavalo, e contra o seu exército.

20

E a besta foi tomada e com ele o falso profeta que operava milagres diante dele com os quais enganava os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo, queimando com enxofre.

21

E os remanescentes foram mortos com a espada daquele que está assentado sobre o cavalo, espada que saía da sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

Apocalipse 20

1

E eu vi um anjo descer do céu, tendo a chave do abismo sem fundo e uma grande corrente na sua mão.

2

E ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos;

3

e lançou-o no abismo sem fundo, e ali o encerrou, e pôs um selo sobre ele, para que ele não mais enganasse as nações, até que os mil anos se cumprissem; e após isso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo.

4

E eu vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e julgamento foi-lhes dado; e eu vi as almas daqueles que foram decapitados pelo testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus, e que não haviam adorado a besta, nem a sua imagem, e nem haviam recebido sua marca em suas testas ou em suas mãos; e eles viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5

Mas os demais mortos não reviveram até que os mil anos findassem. Esta é a primeira ressurreição.

6

Abençoado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7

E, quando completarem-se os mil anos, Satanás será solto de sua prisão;

8

e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para as ajuntar em batalha; cujo número é como a areia do mar.

9

E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, saiu do céu, e os devorou.

10

E o diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para sempre e sempre.

11

E eu vi um grande trono branco, e aquele que estava assentado sobre ele, de cuja face a terra e o céu fugiram; e não se achou lugar para eles.

12

E eu vi os mortos, pequenos e grandes, em pé diante de Deus, e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto, que é o livro da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, de acordo com as suas obras.

13

E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia; e eles foram julgados; cada homem de acordo com suas obras.

14

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15

E todo aquele que não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21

1

E eu vi um novo céu, e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra haviam passado, e não havia mais mar.

2

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

3

E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus.

4

E Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos; e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem haverá mais dor; porque as coisas antigas são passadas.

5

E aquele que está assentado sobre o trono disse: Eis eu que faço novas todas as coisas. E ele disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6

E ele disse-me: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Àquele que estiver sedento eu darei gratuitamente da fonte da água da vida.

7

Aquele que vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8

Mas os medrosos, e incrédulos, e os abomináveis, e assassinos, e devassos, e feiticeiros, e idólatras e todos os mentirosos, terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; que é a segunda morte.

9

E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo: Vem aqui, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10

E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha, e mostrou-me aquela grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus,

11

tendo a glória de Deus; e a sua luz era semelhante à mais preciosa pedra, semelhante à pedra de jaspe, clara como o cristal;

12

e tinha um muro grande e alto, e tinha doze portões, e nos portões doze anjos, e nomes inscritos sobre eles, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel;

13

ao leste, três portões; ao norte, três portões; ao sul, três portões; ao oeste, três portões.

14

E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15

E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro para medir a cidade, e os seus portões, e o seu muro.

16

E a cidade está em um quadrado; e o seu comprimento é tão grande quanto a largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios. Seu comprimento, largura e altura são iguais.

17

E ele mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, de acordo com a medida de um homem, isto é, de um anjo.

18

E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade era ouro puro, semelhante ao vidro límpido.

19

E os fundamentos do muro da cidade estavam decorados de todo tipo de pedras preciosas. O primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20

o quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21

E os doze portões eram doze pérolas; cada respectivo portão era de uma pérola; e a rua da cidade era de ouro puro, como se fosse vidro transparente.

22

E eu não vi nela templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o templo dela.

23

E a cidade não tem necessidade de sol, nem de lua, para que nela brilhem, porque a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua luz.

24

E as nações daqueles que são salvos andarão em sua luz; e os reis da terra trazem-lhe sua glória e honra.

25

E os seus portões nunca serão fechados de dia, porque ali não haverá noite.

26

E a ela trarão a glória e honra das nações.

27

E não entrará nela coisa alguma que contamine, nem o que quer que pratique abominação, ou crie mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1

E ele mostrou-me um rio puro de água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

2

No meio da sua rua, e em cada lado do rio, havia a árvore da vida, produzindo doze tipos de frutos, e dava o seu fruto todo mês; e as folhas da árvore eram para a cura das nações.

3

E não mais haverá maldição; mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão;

4

e eles verão a sua face, e seu nome estará nas suas testas.

5

E ali não haverá noite, e eles não necessitarão de lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina, e eles reinarão para sempre e sempre.

6

E ele disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7

Eis que eu venho rapidamente; abençoado é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8

E eu, João, vi estas coisas e as ouvi. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo que me mostrou estas coisas.

9

Então, ele me disse: Atenta para que tu não faças isso; porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

10

E ele disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque o tempo está próximo.

11

Aquele que é injusto, continue sendo injusto; e aquele que é impuro, continue sendo impuro; e aquele que é justo, continue sendo justo; e aquele que é santo, continue sendo santo.

12

E eis que eu venho rapidamente, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada homem conforme a sua obra.

13

Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14

Abençoados são aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade.

15

Porque ficarão de fora os cães, e os feiticeiros, e os devassos, e os assassinos, e os idólatras, e quem quer que ama e pratica a mentira.

16

Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para testificar-vos destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, e a brilhante estrela da manhã.

17

E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E aquele que ouve diga: Vem. E que aquele que tem sede, venha; e aquele que quiser, que tome gratuitamente da água da vida.

18

Porque eu testifico a todo homem que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se algum homem lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;

19

e, se algum homem retirar alguma das palavras do livro desta profecia, Deus excluirá a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.

20

Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente eu venho rápido. Amém. Assim seja: Vem, Senhor -Jesus.

21

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém.